ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5339

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A VIAGEM DE MUSSOLINI A' ALEMANHA

Realizou-se esta manhã em Berlim

um imponente desfile de forças alemãs

BERLIM, 29.—Mussolini foi hoje, acompanhado pelo general List e pelo conde Ciano, ao monumento ao soldado desconhecido em Unter den Lindon. Em frente do monumento encontravam-se duas companhias do exercito, uma da aviação e outra de marinha, ás quais o Duce passou revista, acompanhado pelo comandante militar de Berlim. A seguir o Duce colocou uma corôa de flores no referido monumento.

Entre as personalidades que assistiram a esta cerimonia contavam-se o marechal Badoglio, o general Valle, o ministro do Reich, Frank, os ministros italianos Starace e Alfieri, o ministro plenipotenciario Rocco e o embaixador von Hassel.

A corôa do Duce foi trazida por seis fascistas e quatro oficiais alemãis.

A parada militar

A grande parada militar que se realizou no Tiergarten, onde as tropas passaram em frente do Fuehrer Chanceler e do Duce foi um espectacudo soberbo. Assistiram o comandante em chefe do exercito, marechal von Blomberg e o general de divisão von Fritsch. O comandante em chefe do exercito aereo, Goering e o almirante Raeder, comandante em chefe da marinha de guerra, tomaram lugar atrás de Mussolini e Hitler. No momento em que as tropas desfilaram colocaram-se ao lado do Fuehrer. Entre as outras pessoas da comitiva dos dois homens de Estado notavam-se o general Pariani e o general Russo, major-general das milicias fascistas.

As formações aereas que participaram na grande revista militar tomaram posição ás 10 horas desde Unter den Linden até á Escola Politecnica. Tropas de infantaria, cavalaria, artelharia, corpos motorizados, destacamentos blindados, estavam preparados para o desfile. Nas tribunas notavam-se os altos dignitarios do Estado e do partido, membros do corpo diplomatico, adidos militares, delegações das organizações fascistas, etc. Centenas de milhares de curoisos enchiam a avenida desde as primeiras horas da manhã. O Fuehrer apareceu tendo a seu lado o marechal von Blomberg, ministro da Guerra, o general von Fritsch e Goering e o almirante Raeder. Pouco depois chegava o chefe do governo italiano, Benito Mussolini, que foi cordialmente saudado por Hitler. O Duce e o Fuehrer subiram para um automovel afim-de passarem revista ás formações sendo delirantemente aclamados por uma enorme multidão. Seguidamente as tropas desfilaram, em parada, em frente de Hitler e Mussolini.

Sob as aclamações freneticas da multidão, que se comprimia ao longo do percurso, o Duce e o Fuehrer Chanceler voltaram para a Wilhelmstrasse, uma hora depois de terem passado revista ás tropas. O Duce dirigiu-se na companhia de Hitler, para a Chancelaria do Reich.—(D. N. B.).

Nada ficou obscuro nas relações germano-italianas, dizem em Berlim

BERLIM, 29.—A manifestação popular no Campo de Maio em Berlim é objecto dos comentarios dos jornais da manhã. Em grandes titulos frisam-se a vontade de paz dos dois homens de Estado, a sua frente de defesa contra o bolchevismo e a sua vontade de defender a civilização europeia.

O «Voelkischer Beobachter» escreve: «Duas grandes potencias podem garantir pela sua vontade e pela sua força e acções comuns as novas bases da Europa. Dois povos, regenerados por duas revoluções autonomas, garantem as palavras do Fuehrer, que quere quebrar os idolos de barro de Moscovo e Genebra».

A «Deutsche Allgemeine Zeitung» declara: «Depois destes dois discursos nada ficou obscuro nas relações germano-italianas. Hitler e Mussolini frisaram a sua vontade bem clara de paz. As palavras de Mussolini muito francas sobre a atitude italiana em Espanha, mostram claramente quem são os inimigos do Imperio fascista. No Campo de Maio, em Berlim, foram soltados gritos de paz, mais sinceros do que se pode imaginar. O mundo sabe agora que os dois ditadores são dois amigos».

O «Berliner Tageblatt» escreve: «Sabe-se que a colaboração germano-italiana não é exclusivista e não constitui nenhuma conspiração contra terceiros. Os povos que queiram expulsar o bolchevismo das suas fronteiras encontrarão no eixo Berlim-Roma uma fonte de coragem .

A «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «Defesa contra os elementos subversivos, que ameaçam a Europa, recusa de concluir tratados secretos, franqueza mutua, vontade inabalavel de as-

(Vêr continuação na pagina central)

Hitler conduz Mussolini á nova Casa Castanha, em Berlim. Com os dois chefes, vêem-se na fotografia, entre outras personalidades, o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão von Neurath—que pela primeira vez se apresentou fardado, com o uniforme de chefe de grupo das S. S.—e o seu colega italiano conde Ciano

Mussolini, acompanhado por Hitler, passando revista ás forças do Exercito e da Marinha alemã que lhe fizeram a guarda de honra

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Teatro Nacional

A empresa do Teatro Nacional que desde o meado do verão tem difinitivamente organizado o seu elenco e repertorio para a época de inverno e fixado o periodo da abertura do teatro, considera extemporaneas todas as noticias até agora vindas a publico e não oficialmente autorizadas.

Atrás do reposteiro

Chegam amanhã a Lisboa os artistas do «Teatro do Povo» que, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), vêm, como no ano findo, de realizar uma importante digressão artistica por terras distantes, em algumas das quais nunca se fez teatro. Segundo os nossos informes, dado o exito obtido com estes espectaculos em toda a parte onde se realizaram, o Secretariado de Propaganda de Portugal, que preside a esta iniciativa, está na intenção de, no ano proximo, desdobrar o «Teatro do Povo» em três companhias, sendo uma de comedia e dramas; outra de farsa e ainda outra de teatro musicado, todas com os elementos necessarios á execução dos seus programas e os meios de condução indespensaveis, para o que se vão construir em Coimbra mais dois «autocars», iguais ao que amanhã chegará a Lisboa e que dentro em breve partirá para Paris com os artistas que vão tomar parte na Festa Portuguesa que a 17 de Outubro ali se vai realizar.

—Foi fixada para o dia 23 do proximo mês a estreia, no Variedades, da nova revista «Olaré, quem brinca!», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale, na qual faz a sua reaparição em Lisboa, integrada na companhia que a vai interpretar, a ilustre actriz Palmira Bastos.

—José Alves da Cunha dá hoje a ultima representação da peça «O Pai», no Avenida e, para variar o seu repertorio, representa amanhã «O Paralitico»; na sexta-feira, «O Papá Lebonnard» e no sabado «As Duas Causas».

—A revista que vai representar-se no Apolo, «Pão Saloio», tem o caracter popular, embora posta em cena com cenarios e guarda-roupa novos e, com esta feição será representada com preços igualmente populares, ficando sendo este teatro, o mais barato de Lisboa, em todas as suas localidades.

—No Variedades realizam-se hoje os ultimos dois espectaculos da opereta «A Senhora da Atalaia», que já depois de amanhã em espectaculo inteiro, vai inaugurar a temporada do Sá da Bandeira do Porto.

—No proximo domingo, a bordo do «Higland Patriot», segue para Paris, o actor e artista cinematografico Artur Duarte, que ali vai tomar parte na filmagem do grande filme francês «L'Affaire Lafarge», realização de Pierre Chenal.

—A «tournée» Lina Demoel, segundo nos informam prosseguirá mesmo com a saida obrigada de varios elementos, que serão substituidos por outros.

«A Viuva Alegre», 6.ª feira no Trindade

Resolvido pela Empreza do Trindade o problema de se poderem realizar em Lisboa espectaculos de opereta a preços populares, fazendo-os todas as noites em duas sessões, é já depois de amanhã que estas recitas têm inicio neste teatro, ás 20 e 45 e 23 horas, com a reposição da celebre opereta «A Viuva Alegre», tendo na sua protagonista a vedeta Corina Freire; no «Danilo», Erico Braga; no «Niegus», Assis Pacheco; no «Barão Zéta», Gil Ferreira; na «Valentina», a estreante Maria Florinda; no «Camilo de Rossilon», Morgado Mauricio e na «Prasconia», Sofia Santos. «A Viuva Alegre» em duas sessões, representa-se com os seguintes preços populares: Camarotes de 1.ª, 45$00; de 2.ª, 35$00; poltronas, 15$00; Fauteuils, 10$00; Balcão de 1.ª 12$50; Balcão de 2.ª, 7$50 e Galerias, 4$00.

Raridades, hoje, no Coliseu

Ainda não viu gatos amestrados? Pois vá vê-los hoje ao Coliseu, onde todas as noites se exibem, com outros trabalhos de notavel raridade que o publico nunca viu. Os preços são baratissimos. Amanhã: «Matinée».

LISBOA, CIDADE CIVILIZADA, RIVALIZA SEM FAVOR COM AS GRANDES CAPITAIS DA EUROPA

Assim o afirmaram ontem os estrangeiros que de passagem em Lisboa assistiram maravilhados ás representações da super-revista

CHUVA DE MULHERES

no majestoso EDEN-TEATRO

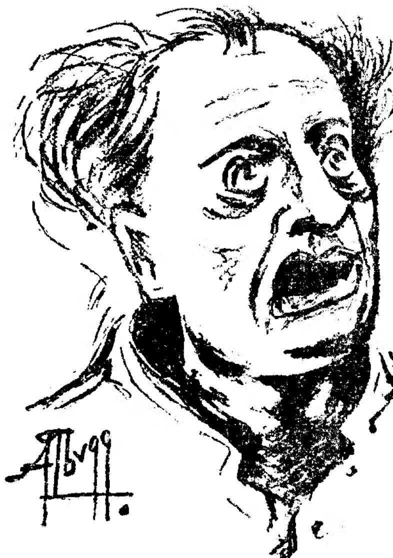
Alves da Cunha, no «Pai»

Alves da Cunha fez bem em introduzir no seu repertorio «O Pai», que ainda hoje, a-pesar-de Strindberg ter sacrificado o conteudo psicologico aos efeitos teatrais, é considerada uma obra-prima da literatura sueca.

Alves da Cunha em «O Pai»

Diversos actores, nacionais e estrangeiros, têm interpretado entre nós a figura sombria e atormentada do «Capitão Adolfo», misto de filosofo, de homem de ciencia e de poeta, a que o autor insaflou um pouco da sua propria vida e das suas idéas misoginas. O ultimo foi o argentino Enrique de Rosas, que encarnava o protagonista do drama de Strindberg com uma grande humanidade, sobrio no gesto e admiravel de expressão fisionomica.

Alves da Cunha deu-lhe uma interpretação diversa, porventura mais «teatral», mais vigorosa tambem, e não menos impressionante. Como Enrique de Rosas e como o proprio Ferreira da Silva, (falamos apenas daqueles que vimos) Alves da Cunha procurou criar a figura de dentro para fora, com uma perfeita consciencia da sua arte, elevando-se nos pontos culminantes do drama a uma altura raras vezes atingida por um comediante. O seu primeiro acto pareceu-nos perfeito de sobriedade e de vigor dramatico. Mascara expressiva, gesto natural, articulação primorosa e rica de entoação. Os outros dois foram, porventura, um pouco mais «gritados» do que seria para desejar; quiz-nos parecer que o artista não conseguiu dominar os seus nervos e se deixou empolgar



O final de «O Pai»

pela propria criação. A cena final, porém, foi perfeita de expressão e de pormenor. Um autentico estudo patologico. Um titulo de gloria para um actor.

Emilia de Oliveira, que vimos tambem pela primeira vez no papel de «Laura», representou-o com a astucia, a perversão e a secura requeridas. Maria Pinto foi uma ama cheia de doçura e de persuasão, sobretudo na cena em que veste a camisa de forças ao doente. Olga França, cuja estreia ocorreu ha poucos dias ainda, mostrou, pela maneira como interpretou o seu papelinho, decidida vocação para a cena. Já não lhe faltam naturalidade e segurança, o que não deixa de surpreender numa estreante. Completam o conjunto Manuel Correia, Manuel Bessa, Henrique Campos e Eduardo Matos.

N. L.

AVENIDA

Pelo grande actor

ALVES DA CUNHA

HOJE — A ultima de O PAI

Amanhã:

O PARALITICO

Sexta-feira:

O PAPÁ LEBONNARD

No Sabado

AS DUAS CAUSAS

«Beethoven», no São Luiz

«Acredito em Deus e em Beethoven escreveu Wagner, outro deus da musica numa formidavel andante de entusiasmo.

E' esta uma das frases que Abel Gance, na sua obra excepcional, tão super-abundante de qualidades inteligentes, que os defeitos, se os tem, desaparecem—recorta para apresentar a figura genial e desgraçada do autor da *Sinfonia Heroica.* Suponho que o publico recebeu bem esta biografia, tão seria e sobria, embora de gosto romantico. O contrario, isto é, um publico que só vai ao cinema ou ao teatro, para se rir, para se divertir, condene-se intelectualmente. Por vezes, é necessario alimentar a alma. Dar-lhe alguma cousa que transcenda o comezinho dos bonecos animados, mesmo quando eles, são titeres de papel colorido. O *Beethoven* que Abel Gance realizou—é uma interpretação da existencia do grande compositor através da sua obra incomparavel. Como todos os criadores, Beethoven deve-se ter biografado nas suas musicas. Os seus enleios de amor, o terrivel fatalismo da surdez, a miseria extrema, tudo isto, foi aproveitado por Gance em prodigios de tecnica e de sensibilidade. Claro que ele, de modo algum, podia «aligeirar» o tema humano, excepcional de sofrimento, sem o diminuir. Era preciso escolher um ser fisicamente desgracioso, potente de contrastes, cerebro prenhe dum mundo incriado, que nos ponems em rasgões de infonia e melodias etereas, ia saindo da obscuridade para a luz, na forma perfeita e decisiva de beleza. Henri Baur deu o tipo, saindo daquela forma gritada e brutal que é a sua maneira artistica. Condensou, assombrosamente a sua personalidade, e o que é mais, marcou as varias fases da sua vida, sobretudo, na decadencia fisica.

Beethoven que alguns vão considerar apenas, um filme musical, é mais alguma cousa. Uma obra poderosa de realismo humano, tocada de angustia tragica. A cena do moinho, quando a tempestade se propaga no ceu, e Beethoven surdo grita ao vento, que vai falar com os trovões, o encontro com a sua «imortal apaixonada» que ele ainda ama e já não ouve, e a cena da morte, naquele cenario bizantino, onde as figuras humanas parecem destacadas dos icones murais, num alto simbolismo poetico, são belos pedaços de cinema artistico, digno do nome do notavel realizador francês. Quanto ao caracter romantico da obra, ao seu ritmo lento, mesmo á extensão de projecção, eram de esperar. Outra coisa seria, como já dissémos, truncar e falsear o genial modelo. Trocar-lhe por exemplo, o nome pelo do galante e frivolo Rossini, que aparece no filme.

Ha no programa uma serie de complementos dignos de atenção.

A. P.

Noticias do Torel

ROUBO DE PERTENCES DE AUTOMOVEIS.—Os gatunos de pertences de automoveis—que há um mês não davam sinal da sua acção—voltaram agora a entrar em actividade, furtando do automovel do sr. Manuel Gonçalves Pinto, morador na avenida Miguel Bombarda, 143, 1.º, um relogio, e do carro do sr. Etori Valeri, da rua da Conceição 125, 3.º, duas rodas.

CHEQUE SEM COBERTURA.—O sr. João Freire de Carvalho, rua da Beneficencia, 218, 2.º, queixou-se na P. I. C., contra um individuo que lhe comprou lenha no valor de 15 contos, dando-lhe para pagamento um cheque que depois verificou não ter cobertura.

DESAPARECIDO.—Desapareceu de casa de sua familia o menor Antonio Ribeiro de Vasconcelos, de 16 anos.

ABUSO DE CONFIANÇA.—Foi preso Vasco Neves da Silva, que gastou em seu proveito 1.045 escudos que lhe haviam sido confiados para entregar á «Legião Portuguesa».

Esplanada Luso Artistica

RUA DE SANTA MARTA, 179

Telefone 4 0568

Hoje, das 21 á 1 hora, grandiosa «soirée», com os apreciados artistas Maria Carmen, Manuel Cascais e Frutuoso França. V. Ex.ª vá admirar a mais cómoda e linda Esplanada da capital. Domingo, em «matinée» e «soirée» canta a distinta actriz Adelina Fernandes.

O CARTAZ DE LISBOA

NO

Maria Vitoria

É A VITORIA DUM CARTAZ UNICO

O TRIUNFO ESTUPENDO DA TEMPORADA

Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas

UMA HOMENAGEM JUSTISSIMA

Realiza-se amanhã a festa de Mirita, no Condes

com a oferta duma fotografia da vedeta a cada espectador

E' amanhã que no Condes se realiza a justa e oportuna homenagem a Mirita—actriz de teatro que no cinema triunfou.

A-pesar do teatro não compreender o auxilio que aos seus trabalhadores—actores e autores—o cinema tem prestado, pois não perde ocasião de amesquinhar continuamente os grandes triunfos cinematograficos — o publico cinéfilo vai acarinhar amanhã com entusiasmo uma artista do palco. Mirita vai sentir, o que vale um triunfo de cinema!

Mirita Casimiro

Até á mais recondita aldeia irá o pequenino e encantador drama de «Maria Papoila», que se não circunscreve, como os seus exitos anteriores, de actriz a um teatro do Parque Mayer.

O cinema, com a força dominadora da sua expansão, é a gloria dum artista! E, Mirita obteve-a dum golpe, com a sua primeira e magistral interpretação cinematografica.

Oxalá o Cinema Nacional, inspirado no retumbante sucesso desta actriz de teatro, continue a chamar á tela os astros da cena—e não amue embora com razão, desprezando os autores e os actores que o maltratam.

Na gloriosa noite de amanhã todos os espectadores têm direito a uma fotografia de Mirita, autografada, e a uma «papoila» com os versos do filme. Mirita que assiste ao espectaculo far-se-á ouvir em canções, bem como alguns colegas seus, na triunfante pelicula nacional.

Programas de hoje

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
BEETHOVEN
Realização de Abel Gauce, Harry Baur, Pauley e Jeny Holt

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523
MARIA PAPOILA
(em exclusivo)
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6 83
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
A HORA SUPREMA
com Simone Simon e James Stewart

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
A Feira da Vaidade
Quatro irmãs
No terraço e no salão

PARIS E PALATINO
Hoje e amanhã não ha espectaculo nestes cinemas, por motivo do falecimento de um dos socios.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Amores de principes
O preço duma vida
«Canção Nacional»
No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
Ao som das violas
Unidos eternamente

VARIEDADES
HOJE: A's 8,45 e 11 horas:
ULTIMA NOITE DE DESPEDIDA
A SENHORA DA ATALAYA
a Preços Popularissimos

O dia religioso

AMANHÃ, 30. — S. Jeronimo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja dos Anjos; ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 18, novena a S. Francisco de Assis.

Mercês, ás 10 e 30, missa solene, por instrumental e festa a Santa Terezinha, orando o rev. Miguel de Oliveira; ás 17, benção e imposição de medalhas; ás 17 e 30, sermão pelo rev. Marques Soares e «Te-Deum».

De volta do Congresso de Nuremberg

Ao Congresso nacional-socialista, realizado, como todos os anos, em Nuremberg, foram assistir delegados das organizações nacionalistas juvenis de Portugal, da Espanha e da Italia.

Os 120 rapazes da «Mocidade Portuguesa» e os 175 «flechas» da «Falange Espanhola Tradicionalista e das Jons» que ali estiveram e que percorreram grande parte da Alemanha, tendo ocasião de verificar o que ali se faz em materia de preparação da juventude, embarcam em Hamburgo, no paquete «Monte Rosa» que é esperado hoje, ás 21 horas, em Alcantara.

Os «flechas» espanhois serão, durante dois dias, hospedes, em Lisboa, da «Mocidade Portuguesa» que prepara em sua honra diversas festas.

DE LUTO

D. Lea Cohen Zagury

No «chalet», Santa Rita, em Cascais onde estava veraneando, faleceu, ontem ao fim da tarde, a sr.ª D. Lea Cohen Zagury, viuva do sr. Marcos Zagury e mãi dos nossos queridos amigos srs. David Zagury e Abraão Zagury, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Durante a noite de ontem e o dia de hoje, numerosas pessoas de todas as categorias sociais estiveram ali manifestando aos filhos e ás filhas da bondosa senhora o seu pesar.

O funeral realizou-se esta tarde, saindo o automovel funerario ás 16 horas de Cascais, para o cemiterio israelita, onde se encontravam, além de toda a colonia, muitas e categorizadas personalidades.

O FIM DA TEMPORADA BALNEAR

A aproximação do fim da temporada balnear é o assunto da engraçadissima pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana», no «Sempre Fixe» de hoje que publica caricaturas e outros desenhos de Francisco Valença, Amarelhe, Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo, Vera e Ortiga, a palestra radiofónica de Tomás Ribeiro Colaço «Aniversarios Natalicios» e mais colaboração humoristica em prosa e em verso. E custa, como de costume, apenas 50 centavos este esplendido desopilante.

Um chá de despedida

aos banhistas da Costa da Caparica

O conhecido e conceituado comerciante, sr. Joaquim de Sousa, proprietario do grande estabelecimento de Lisboa «A Nutritiva», ofereceu ontem, na sua excelente sucursal inaugurada este verão na Costa da Caparica, um chá de despedida aos frequentadores da sua casa. Foi uma festa interessante á que assistiram dezenas de convidados que mais uma vez puzeram em merecido destaque as qualidades que distinguem o sr. Joaquim de Sousa como um comerciante honrado e empreendedor a quem a Costa da Caparica fica a dever a sua melhor casa de chá.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

TEMAS NACIONALISTAS

A "Legião Portuguesa" e a defesa do Imperio

No Cantico de Debora encontram os legionarios portugueses altissimo exemplo de abnegação, coragem e audacia para por ele aprenderem a corresponder ao compromisso tomado ao alistarem-se em tão bendita cruzada. Principalmente porque tem por lema Deus e Patria lhes aproveitará melhor a lição do referido poema biblico que em espirito de sacrificio a todos os demais sobreleva. E se o legionario, conforme preceitua o seu compromisso, «professa os principios da renovação economica e social do Estado Corporativo e afirma solenemente o seu respeito pelo patrimonio espiritual da Nação: a fé, a familia, a moral cristã, a autoridade, a liberdade da terra portuguesa» tambem deve caber-lhe a missão da defesa do Imperio.

E' este um alvitre que ora tem sua justa oportunidade.

A «Legião Portuguesa» propõe-se reerguer a alma da grei para o cumprimento do seu destino historico: impôr a Raça que de Viriato a Salazar se imortaliza no tempo e no espaço desde os primeiros indicios da vocação ecuménica de Portugal, antes de ser Portugal, e dos portugueses, antes de serem portugueses,—na expressão lapidar dum dos nossos ilustres historiadores—até no alvorecer da reconquista afonsina e ao desenrolar da epopeia maritima, dando curso natural ao racico e justificavel patriotismo sempre latente na alma lusiada. Parece-nos, todavia, que ainda se não atendeu deveras a uma importante finalidade da «Legião Portuguesa»: o prosseguimento da epopeia do Imperio. Pressentimos que lhe está reservada a gloria da acrescentar algumas paginas á Historia nacional.

Nascendo precisamente quando com tanta insistencia se formulam—ainda e talvez que infundadamente—hipoteses desencontradas acêrca da cobiça de que vem sendo alvo as colonias de Angola e Moçambique, afigura-se-nos que a «Legião Portuguesa» em face da defesa do Imperio se deve desenvolver mais e melhor entre os portugueses que habitam as citadas possessões do que propriamente no continente metropolitano.

Eis porque verificamos que lhe está reservada uma missão ainda mais vasta do que a já regulamentada. Formou-se neste periodo verdadeiramente historico para defender Portugal do grave perigo das idéas subversivas que tantos países tem levado á ruina, nomeadamente o comunismo e anarquismo que desencadeou a guerra civil em Espanha, mas certamente se prontificará tambem a defender o Imperio de todas as estranhas investidas de absorpção, não importando, neste caso, saber qual a ideologia dos inimigos que no-lo pretendam conquistar.

Não se creia—como falsamente se propala com capciosa intenção derrotista—que a mocidade portuguesa do continente europeu facilmente se não deixe fascinar pela nobilitantte e honrosa causa da expansão da Patria Alem-Mar perenemente seduzindo a alma nacional.

Melhor seria, no entanto, que a mocidade nativa do Portugal africano se unificasse sob a tutela nacionalizadora da defesa do Imperio, representada pela «Legião Portuguesa» que se na Metropole e sem ter propriamente este fim em vista, está chamando com exuberante entusiasmo ás suas fileiras tantos milhares de ardorosos patriotas, nas colonias deveria concentrar todos os portugueses validos que as habitam. E' um alvitre que nesta hora de grave incertesa tem sua justificação: formar e desenvolver mais e melhor a «Legião Portuguesa» nas colonias do que no proprio continente.

Se até os portugueses residentes no Brasil ali a vão organizar muito mais se justifica que os do Portugal ultramarino se entusiasmem a formá-la e a desenvolvê-la.

Importa nesta altura transcrever o excerpto duma conferencia realizada na Sociedade de Geografia de Paris, em 1931 pelo ilustre general João de Almeida, sob a presidencia do marechal Lyautey e do ministro das Colonias de Portugal.

Dissertando largamente sobre o espirito da Raça portuguesa na sua expansão Alem-Mar aconselha a percorrer as nossas colonias quantos queiram verificar que «estão inteiramente ocupadas não só nas posições estrategico-economicas mas em toda a sua extensão». E depois adverte: Pergunte-se ao negro de Moçambique ou de Angola, ao indio, ao macaista, ao timorense, homens de todas as raças, de todas as religiões diferentes na antropologia, na psicologia e na organização social, qual é a sua Patria.

Todos responderão que é Portugal. E' esta a conclusão que o distinto publicista tira do seu notavel trabalho. Sendo isto, pois, confirmado por quem com tanta autoridade no assunto se manifesta, é de crer que não exista um português, digno de tal honra, que no Portugal de Alem-Mar se não vote ao sacrificio de dar de bom grado a vida pela imortalidade da Patria. Que dentro em breve se encontre organizada a «Legião Portuguesa» em todo o nosso vasto Imperio para sua defesa deve ser o voto de todos os verdadeiros portugueses.

SANTOS CRAVINA

Companhia Nacional de Navegação

O paquete «Nyassa» chega amanhã a Lisboa, cêrca das 11 horas, com carregamento completo de generos coloniais e 170 passageiros.

O vapor «Lourenço Marques» é esperado depois de amanhã de manhã, tambem com carregamento completo, transportando 70 passageiros.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Alguns artsitas e intelectuais que colaboraram na Exposição Historica da Ocupação promovem em breve um banquete de homenagem ao nosso camarada de Imprensa Julio Caiola, presidente da Comissão executiva, homenagem que se realiza logo que o agente geral das Colonias, interino regresse do estrangeiro.

GARAGE IMPERIAL

Aos senhores automobilistas que regressem a Lisboa, recomendamos a recolha dos seus carros nesta ampla e moderna Garage, onde encontrarão um bom serviço e uma cuidadosa assistencia.

A "GARAGE IMPERIAL" aceita, tambem, carros em 2.ª mão para venda no seu Stand, sem cobrar comissão alguma sobre as transacções efectuadas.

Prefira a

GARAGE IMPERIAL

Rua Carlos Mardel 8 a 14, (à Praça do Chile)

Telefone 4 4197 LISBOA

Vida cinematografica

Três vezes por semana

O milagre de «A Rosa do Adro» é o assunto da semana. Um filme feito num mês—bitola banal em qualquer parte do mundo—revolucionou Lisboa.

Até aqui os filmes levavam longos meses a realizar. Agora, que se entrou no verdadeiro e unico caminho, começam a aparecer os falsos lesados: os que se habituaram ao trabalho a longo prazo, ás centenas de milhar de metros de negativos, aos longos estagios na provincia, etc., etc.

Reconsiderem a tempo esses falsos lesados. E' com a industria do cinema, transformada em realidade comercial, que é possivel fazer filmes no nosso pais.

■ ■ ■

E' pecha dos autores que escrevem revistas para os nossos teatros chamados populares, atacarem com furor o cinema. Mas desde que ha cinema nacional a furia redobrou e os nossos filmes sofrem tratos de polé por esses palcos de revista.

Numa dessas peças ligeiras actualmente em cena, a vitima é Leitão de Barros. Ora, o autor, desses deslumbrantes espectaculos que são a «Severa», as «Pupilas» e o «Bocage», devia estar um pouco acima dos comentarios injustos e desprimorosos.

Quando tomará a Inspecção Geral dos Espectaculos a prudente medida de evitar as referencias e as caricaturas pessoais nas revistas?

Não devemos esquecer que se adivinha por detrás desses comentarios uma nitida má vontade e, no caso do cinema nacional, o desejo claro de prejudicar uma industria que esses autores imaginam que os prejudica.

■ ■ ■

OS produtores portugueses têm recebido propostas de estudios estrangeiros, a-fim-de realizarem ali as suas peliculas. Em Paris, como em Nice, os estudios tambem não trabalham, constantemente, de forma que lhes interessa a hipotese da produção portuguesa. As condições parecem ser boas. E' possivel, portanto, que tenhamos filmes nacionais com os interiores executados no estrangeiro, o que não é nenhum defeito pois já o mesmo sucedeu ao «Gado Bravo» e á «Severa». Se lá fora é mais economico, não há que hesitar!

■ ■ ■

NÃO seria justo que a Emissora Nacional —exactamente por ser nacional—na sua meia hora cinematografica se ocupasse acima de tudo do cinema português?

■ ■ ■

EM 1932, iniciaram-se as diligencias para comprar os direitos da cinematização do «Amor de Perdição». Os concorrentes são numerosos. Não se sabe a quem pertencem os direitos. A Sociedade de Autores consulta o sr. dr. Cunha Gonçalves. O tempo passa e os pretendentes aumentam. Estamos em 1937. O assunto juridico resolve-se, finalmente. O «Amor de Perdição» passa a ter proprietario. Todos os produtores interessados correm para o Porto. O editor Domingos Barreira exulta. Há ofertas. O «Amor de Perdição» vale uma pequena fortuna. Fins de setembro. A Sociedade «Espectaculos de Arte» dá o golpe final. E, entre o panico dos concorrentes, adquire os direitos de realização cinematografica. Conclusão: vamos ter, de novo, na tela, a obra famosa de Camilo valorizada pelas enormes possibilidades da tecnica moderna cinematografica.

■ ■ ■

ELSA Rumina é a revelação do ano. Entrou em dois filmes nacionais—e neles dos provas que nos dizem magnificas. Se nos interessa vê-la na «Rosa do Adro», em que faz um segundo papel, muito mais nos interessa vê-la na «Canção da Terra», em que é a protagonista, o filme que nos vai tambem revelar um novo realizador: Jorge Brum do Canto.

A chalupa de recreio "Sea-Breize,,
ainda não chegou ao Tejo

A' hora a que fechamos o nosso jornal, ainda não havia em Lisboa, noticias da chalupa inglesa de recreio «Sea-Breize» que, no dia 10 do corrente saiu de Southampton, trazendo a bordo o seu proprietario, sr. Anthony Gibbons, rico industrial britanico, e mais dois amigos, os srs. Hallam Mc. Diarmid e Béel Craig A pequena embarcação traz dois tripulantes. A chalupa vem consignada á casa Morris Elias, Lda., na rua do Corpo Santo. Ainda hoje ali foi recebida correspondencia das familias dos industriais que viajam na «Sea-Breize». Os srs. Morris Elias, Lda., receberam um telegrama do proprietario da chalupa, expedido, na tarde de segunda-feira, de Leixões, dizendo que largava para Lisboa ás 14 horas, daquele dia, como de facto largou. O pequeno navio, de Inglaterra a Leixões lutou com ventos rijos e nevoeiros, correndo por vezes o risco de se sumir no abismo.

Companhia de Moçambique

Reuniu-se hoje, ás 12 horas, a assembléa geral da Companhia de Moçambique, presidindo o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, secretariado pelos srs. engenheiro Sá Carneiro e dr. Rui Palhinha.

Por unanimidade foram aprovados o relatorio e contas da ultima gerencia. Em seguida foi interrompida a sessão para se elaborarem as listas destinadas á eleição para os lugares vagos no Conselho de Administração em que serviram de escrutinadores os srs. Pedro Bordallo Pinheiro e dr. Rui Palhinha. Para esses lugares foram reeleitos os srs. Tomás Paiva Raposo, Guilherme Ivens Ferraz, engenheiro Sá Carneiro, Teofilo de Magalhães, W. Elphistone e Artur Brandão.

Foram aprovados, no final, votos de louvor aos conselhos de administração e fiscal, agradecidos, respectivamente, pelos srs. dr. Augusto Soares e Anselmo Vieira.

O PORTO pelo telefone
Aposta singular

PORTO, 29.—Os nossos meios automobilistas foram ontem animados por uma aposta curiosa: os automobilistas srs. Mario Teixeira e Jaime Correia combinaram entre si estabelecer um prelio que por invulgar prendeu sobremaneira a atenção dos desportistas locais. A aposta consistiu no seguinte: o primeiro automobilista que já foi campeão nacional de motos, tripulando o seu automovel, dava uma diferença ao 2.º, de 3 minutos, num percurso do Porto-Povoa de Varzim. O primeiro, se perdesse, daria ao segundo 2.000$00, e se ganhasse receberia 3.000$00.

A aposta conhecida a tempo fez reunir ao longo do percurso centenas de pessoas que até lá se deslocaram em automoveis. A luta entre os valorosos volantes foi ardua e emocionante. A 150 metros da meta o sr. Mario Teixeira conseguiu passar o seu adversario, ganhando desta maneira a aposta. O vencedor fez uma media de cêrca de 110 quilometros á hora, tendo gasto 15 minutos e 7 segundos num percurso de 28 quilometros.

Um incendio que provocou
ferimentos num policia

Pelas 12 e 30 de hoje, declarou-se incendio numa grande quantidade de palha de embalagem, existente no predio n.º 140 da avenida da Liberdade, cuja cave tem acesso pelo n.º 138 e, está alugada á casa Antonio Brilhante Pessôa, de balanças automaticas.

Ao abrir-se a porta do compartimento onde se encontrava a palha, produziu-se uma saida brusca de gases ali acumulados, que fez movimentar os guarda-ventos existentes no corredor que conduz á via publica. Parte dos vidros estilhaçaram-se, ferindo no rosto o guarda da P. S. P. 2727 Manuel da Costa, que recebeu tratamento no hospital de S. José.

Foram hoje desinfectados
os calabouços do Torel

O sr. dr. Simões Figueirinhas, sub-director da P. I. C., tomou em consideração uma local que ha dias publicámos, lembrando que deviam ser convenientemente desinfectados os calabouços do Torel. A Direcção Geral de Saude, a pedido do sr. dr. Simões Figueirinhas, mandou hoje alguns funcionarios do serviço de higiene procederem á desinfecção dos calabouços, dos quartos particulares e das celas. Foi o que se chama uma desinfecção «em forma».

O ENCONTRO SENSACIONAL DE BERLIM

A Imprensa das principais nações europeias e americanas
põe em relêvo a importancia historica dos discursos de Hitler e de Mussolini

(Continuação da 1.ª pagina)

segurar a paz, eis, segundo Hitler e Mussolini, os principios dominantes da colaboração germano-italiana».

O «Berliner Lokal-Anzeiger» diz: «A enorme atenção com que o mundo inteiro segue, ha alguns dias, a visita de Mussolini á Alemanha, deveria ser agora substituida por uma grande satisfação. Os chefes da Alemanha e da Italia lançaram na balança da paz todo o peso material das suas nações».

Referencias do «Popolo de Italia»

ROMA, 29—O «Popolo d'Italia» escreve acêrca dos historicos discursos de ontem, que os dois homens de Estado inauguraram uma nova fase da historia europeia. A amizade germano-italiana não se manifestará por palavras, mas sim pela acção. Os governos estrangeiros já não poderão falar mais de politica secreta. O povo alemão é são e forte e sente um espirito de amizade para com o povo italiano.

A «Stampa» é de opinião que Mussolini e Hitler triunfaram pela clareza e pela sinceridade. As duas revoluções, a alemã e a italiana, estão dispostas a vencer todos os obstaculos que encontrem no seu caminho. A Italia e a Alemanha juntas têm na sua mão os destinos do nosso velho continente.—(D. N. B.)

Para os franceses, Mussolini disse coisas novas

PARIS, 29.—Comentando os discursos de Hitler e Mussolini, o «Matin» escreve: «O discurso de Hitler nada trouxe de novo, a não ser o facto de haver sido pronunciado na presença, e de acôrdo com o Duce. Este ultimo, porém, disse coisas novas ou pelo menos levou ás ultimas consequencias formulas antigas. O que disse, compromete-o não só a ele e á Italia, mas tambem a Hitler e á Alemanha. E' isto que é novo e sério».

O «Figaro» diz: «Os italianos debalde afectam uma suprema tranquilidade com respeito á Austria e ao Adriatico. Para que serviriam os sacrificios que a Italia consentiu na Europa central, se fizessem simplesmente a cama ao pan-germanismo? Não se distingue já na nova posição da Italia com respeito á U. R. S. S. um cuidado obscuro de orientar o dinamismo alemão para Leste para se desembaraçar dele ás suas portas?»

O «Petit Parisien» escreve: «Os italianos apercebem-se, certamente, do perigo de verem os alemães introduzir-se no Mediterraneo, e se o Reich nos ultimos tempos parece ter-se desinteressado da Espanha, é dificil admitir que tenha renunciado definitivamente á Austria, verdadeira muralha para a segurança italiana». O mesmo jornal acrescenta que o Duce teve que reconhecer a má situação economica e financeira do Reich e conclui: «Nenhum discurso poderá exprimir a diferença existente entre as duas mentalidades latina e alemã, que se manifestou tão claramente na maneira de solucionar os conflitos religiosos».

«L'Oeuvre» escreve: «Segundo os dois discursos, parece certo que, não obstante o que ingleses e franceses procuram negar, o eixo Berlim-Roma é muito mais dificil de destruir do que se pensa geralmente. Evidentemente não se conhecem as conversações privadas dos dois ditadores, mas nos brindes, no fim do banquete, foi novamente afirmado que o eixo Berlim-Roma saberia lutar, de qualquer lado que viessem as tentativas para o dissuadir».

«L'Epoque» diz: «O Duce e o Fuehrer defendem-se de querer dividir a Europa em dois blocos, mas não tende a sua atitude para esse resultado? Temos o direito de estar tão desconfiados, que Mussolini anunciou que toda a Europa será dentro em breve fascista. Não queremos que o comunismo dite a lei na nossa casa, mas não crêmos que o fascismo possa fazer a felicidade da França».

O «Echo de Paris», referindo-se ao que seria o pacto dos quatro, escreve: «Significaria que os dois grandes Estados ocidentais não interfeririam mais nos negocios da Europa central e oriental. Nada tendo a esperar da lei internacional e do apoio francês e britanico, os paises desta parte do continente teriam que escolher: ou opôr ao Reich uma resistencia desigual, ou passar pelas forcas caudinas dos seus tratados bilaterais». Conclui dizendo que os dois paises totalitarios querem mudar o actual estado de coisas, territorial e politico: o Reich visa a Europa central e a Italia visa fins mediterranicos e africanos.

O «Jour» diz: «Este acôrdo entre dois sistemas politicos é bem o que tinhamos previsto. A falta de qualquer alusão aos grandes problemas europeus, a questão espanhola foi encarada apenas sob o seu aspecto ideologico, impressionará as chancelarias. Não se teria realizado nenhum acôrdo concreto durante o almoço em casa de Goering?».—(Havas).

As referencias da Imprensa londrina

LONDRES, 29.—Os jornais publicam, com pormenores, a descrição da manifestação germano-italiana no Campo de Maio, em Berlim, e publicam igualmente os discursos de Hitler e Mussolini.

O «Times» fala de manifestação em massa e do entusiasmo da frente anti-bolchevista.

O «Daily Telegraph» diz que nazis e fascistas querem a paz. Acrescenta que a colaboração germano-italiana pode constituir a verdadeira paz. Na Europa central e oriental o eixo Berlim-Roma tem grandes possibilidades de exito.

O Duce e o Fuehrer pronunciaram-se pelas realidades. O eixo Berlim-Roma é solida e duravel.

O «Daily Mail» constata que os acontecimentos dos ultimos dias provam que o eixo Berlim-Roma é bem solido. Se o eixo se tornasse extensivo a Londres, Paris e Varsovia, desapareceria o perigo da guerra, definitivamente. Um entendimento amigavel ango-germanico constituia um eemento importante para o apaziguamento internacional.—(D. N. B.).

Em Varsovia consideram que o Duce e o Fuehrer falaram com energia

VARSOVIA, 29.—Comentando a manifestação do Campo de Maio, em Berlim, os jornais frisam que os dois homens de Estado falaram com grande energia. As massas escutaram, apesar da chuva, os discursos e coroaram-nos com manifestações freneticas.

A «Gazeta Polska» constata que os brindes de segunda-feira e os discursos de ontem celebraram a amisade, a colaboração politica e a vontade de salvaguardar a paz e a civilização europeias. Ontem foi denunciado, em termos bem explicitos, o bolchevismo, inimigo da paz e da civilização. Mussolini serviu-se nesta ocasião de termos bem mais severos do que Hitler.—(D. N. B.).

Os discursos foram recebidos com calma em Budapeste

BUDAPESTE, 29.—Os discursos de Hitler e Mussolini foram acolhidos calmamente nos meios hungaros, onde se frisa, sobretudo, a vontade de paz manifestada pelos dois homens de Estado.

O jornal oficioso «Pester Lloyd» entende que «as duas nações deveriam agora, no seu proprio interesse, encontrar uma formula destinada a realizar o Pacto dos Quatro, a qual permitisse, ao mesmo tempo, conservar-se fiel ao pacto com a U. R. S. S., a que não quere renunciar, e ao Reich e á Italia cooperar com a França, apesar do pacto franco-russo.—(Havas).

A linguagem dos jornais americanos

NOVA YORK, 29—Os jornais desta cidade publicam relatos detalhados sobre a grande manifestação que se realizou em Berlim no Campo de Maio Frisam nos seus titulos as declarações de paz de Hitler e Mussolini. Os correspondentes descrevem em termos elogiosos a grande manifestação militar no Estadio Olimpico, e consideram-na como o mais belo espectaculo militar que jamais se tem visto.—(D. N. B.)

Comentarios do «Yorkshire Post»

LONDRES, 29—Aludindo aos discursos de Hitler e de Mussolini, o correspondente londrino do «Yorkshire Post» escreve: «O discurso do Duce dá-me a impressão de que êle tencionava, sobretudo, atenuar aos olhos das potencias estrangeiras o significado do caracter extremamente militar da sua visita. Mussolini arrulhou tão ternamente como se fôsse uma pomba. Contudo, quando os dois ditadores falam em conjunto e na paz, armados até aos dentes, não é de admirar que se sinta certo mal-estar noutros paises e que se pregunte de que paz se trata e em que condições ela poderá ser realizada».—(Havas)

O dia historico de ontem

BERLIM, 29.—Os caminhos de ferro transportaram ontem, por ocasião da grande manifestação no Campo de Maio, dois milhões e duzentos mil passageiros. (D. N. B.).

TEATRO NACIONAL

AMANHÃ, 5.ª-feira, 30 — A's 22 horas

Um grande sarau a favor da Legião Portuguesa

TOMAZ ALCAIDE

com a colaboração de ELSA PENCHI LEVY e dos artistas Amelia Rey Colaço, Felicidade Pereira (grande pianista), Robles Monteiro e Raul de Carvalho, e da

Orquestra da Emissora Nacional

O ilustre pianista prof. Jaime Silva acompanha ao piano o grande cantor TOMAZ ALCAIDE

Leiam hoje o «Sempre Fixe», jornal humoristico

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
NOITE DA MODA
Maria Emilia Ferreira
Judite Pinto
Alberto Costa
José Tovar
Dueto Gloria-Luea

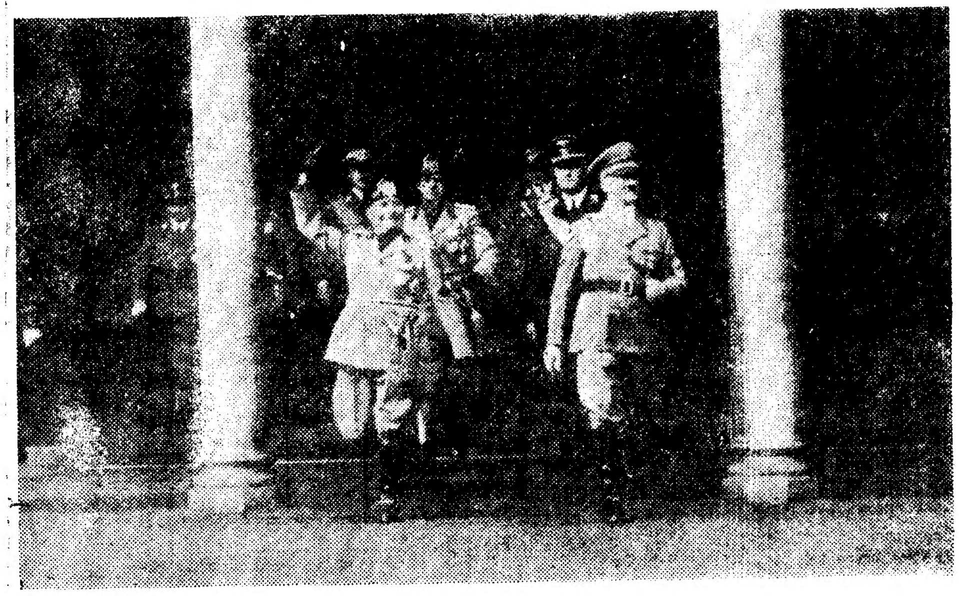
Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Carolina Redondo
Francisco dos Santos
José Rocha (reaparição)
Filipe Pinto
Consumo minimo: 2$50.

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes

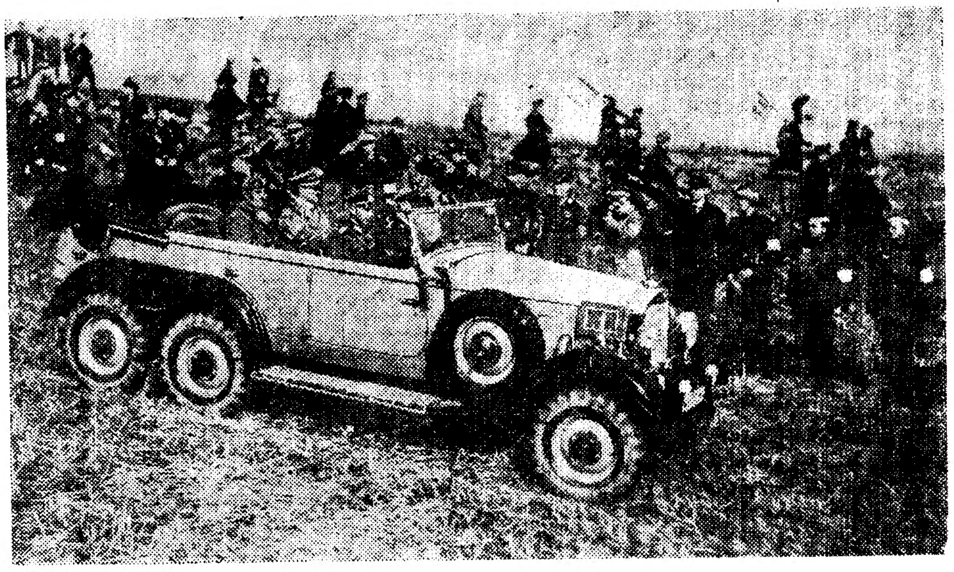
MARIA PAPOILA

Dia 30 grande festa de Mirita

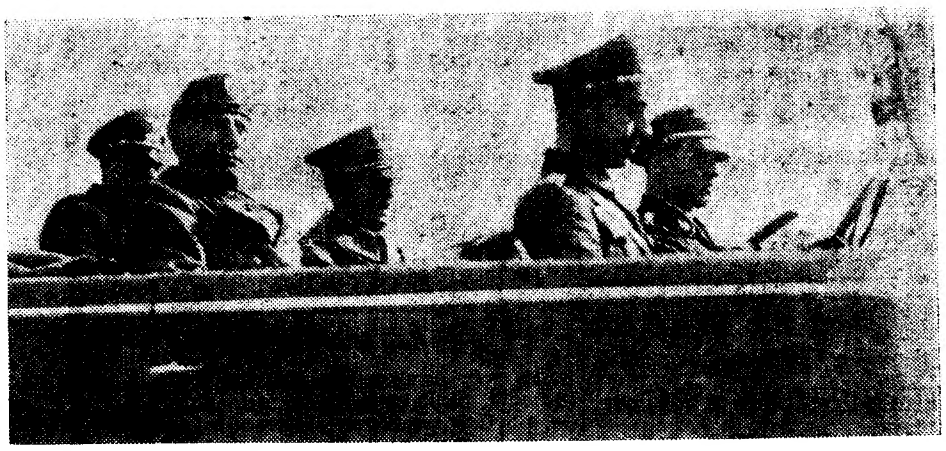
Mussolini agradece as aclamações ao partir para as manobras alemãs



Hitler com Mussolini, á saida da estação de Munich, onde o Duce desembarcou



No passado domingo, Hitler convidou Mussolini a assistir á parte final das grandes manobras militares do Mecklenburgo e da Pomerania. Tomaram ambos lugar num automovel de seis rodas



Durante as grandes manobras militares alemãs: Mussolini, Hitler e o ajudante do Fuehrer, Oberst Hossbach

(Fotos recebidas da Alemanha por avião)

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

AS TROPAS NIPONICAS CONTINUAM A AVANÇAR

vencendo a resistencia que os chineses tentam opor

A legação da China em Lisboa recebeu, hoje, de Nanquim o seguinte telegrama que nos transmitiu:

As tropas japonesas mostraram, esta manhã, grande actividade em Lotien, onde as forças chinesas repetiram um ataque de grande envergadura. Os japoneses estão a preparar-se para desencadear, pela quarta vez, uma grande ofensiva.

As tropas chinesas mantêm a linha de Liuhong, que os japoneses tentaram, ontem romper, em vão.

Os niponicos bombardearam e atacaram Chapei, esta manhã, mas foram repelidos. O comandante chinês afirmou que a linha de defesa de Chapei é praticamente inexpugnavel.

Foi preso um japonês, pertencente a um corpo de voluntarios de Changai, que se utilizava do reservatorio de agua situado na concessão internacional como posto de observação nas operações de Chapei.

A alegação japonesa de que a China firmou contratos no estrangeiro para a compra de balas «dum-dum» é destituida de fundamento.

As acusações dos japoneses de que os chineses empregam bombas de gases lacrimogenços têm por fim preparar o terreno para possiveis ataques com gás e por parte das tropas niponicas, que estão irritadas com a firme resistencia chinesa em Changai».

A Domei informa que na frente de Changai ,depois duma minuciosa preparação de artelharia e aviação, as tropas da Marinha niponica atacaram numa extensa frente e ocuparam a localidade de Kiangouan a oeste da linha ferroviaria de Changai-Wousoung. Outros destacamentos avançaram na direcção de Liqu-Khukhanen situado entre Lotien e Tatsang.

Nos meios niponicos navais considera-se que as operações durarão bastante tempo em vista da existencia de fortes destacamentos chineses. No sector de Liquho-Lotien e Liquhouang os japoneses continuam os seus esforços. Os chineses opõem-lhes uma resistencia forte, mas os japoneses ganharam algumas centenas de metros neste territorio.

Um ataque ao cruzador japonês «Idzumo»

CHANGAI, 29—Deu-se esta manhã uma violenta explosão nas proximidades do navio-almirante niponico «Idzumo». Presume-se que se tratava duma mina flutuante. O navio almirante não foi tocado. Imediatamente após a explosão, as baterias chinesas instaladas em Poutoung abriram um fogo violento contra o dito navio e outros barcos de guerra niponicos. O tiroteio durou horas.—(D. N. B.)

Protestos contra os bombardeamentos pelos japoneses

LONDRES, 29.—Reuniu-se ontem em Cardiff o «comité» executivo da Federação dos Mineiros de Gales do Sul, que aprovou uma moção em que exprime o horror dos seus 120.000 filiados perante os massacres «salvagens e deshumanos» cometidos pelos japoneses na China. Pede que se obtenha por intermedio da Federação internacional das «Trade Unions» a boicotagem geral e absoluta das mercadorias japonesas até que as tropas niponicas abandonem o territorio chinês.—(Havas).

LONDRES, 29—A Imprensa britanica diz que se o veredicto da S. D. N. acêrca dos excessos japoneses constitui o primeiro passo, isso não deve servir de desculpa a Genebra para que não tente mais nada. Os jornais continuam na sua campanha a favor da «boycottage» dos produtos japoneses.

No «Times», o grande economista J. M. Keynes apoia igualmente a ameaça das sanções economicas ao Japão que seriam—segundo ele—certamente eficazes. Seguidamente afirma: «E' dever da Inglaterra, dos Estados Unidos e das outras nações interromper todas as relações comerciais com o Japão até que este mude de atitude».

O «Daily Herald» afirma que a guerra pode e deve ser arrastada.

O «News Chronicle» continua a intensa campanha a favor da «boycottage» e pede á Inglaterra que entre imediatamente nas sanções, declarando: «Quando os proprios elementos da civilização são desafiados desta maneira não se deve esperar pela resolução dos outros paises». O referido jornal publica o desenho dum cartaz para os estabelecimentos que representa um torpedo aereo com a seguinte inscrição: «Não vendemos produtos japoneses» e distintivos que dizem: «não comprarei produtos japoneses».—(Havas)

A censura da S. D. N. ao Japão

WASHINGTON, 29—A noticia de que 52 nações membros da S. D. N. condenaram o Japão, foi recebida com satisfação pelas primeiras reacções da opinião publica. A firmeza da moção de Genebra ultrapassa um pouco a da recente nota de Hull ao Japão, mas revela o mesmo estado de espirito, as mesmas concepções gerais e estabelece o alinhamento internacional num sentido conforme com as idéas dos Estados Unidos. A atitude clara tomada pela assembléa e a linguagem directa produziram impressão muito favoravel. Vinda depois dos acôrdos de Nyon, a moção de ante-ontem realça subitamente o prestigio da S. D. N.—(Havas).

TOQUIO, 29—Referindo-se ao protesto da S. D. N. contra as incursões aereas japonesas, o jornal «Asahi», em artigo de fundo, escreve:

«Não vale a pena fazer comentarios porque não terá consequencias. Todavia, o facto do protesto se basear unicamente em informações de origem chinesa obriga-nos a sublinhar que a aviação japonesa visa sempre objectivos militares. Durante as hostilidades é por vezes inevitavel causar prejuizos aos não-combatentes, mas é um acto de loucura soltar gritos por aquele motivo».—(Havas).

A Alemanha não aplaudiria actos de barbaria

BERLIM ,29.—O «Voelkischer Beobachter» frisa os ataques continuos dirigidos por certos jornais americanos contra o Japão, que é acusado da pratica de actos de barbaria na China. O «Voelkischer Beobachter» escreve: «Trata-se de fazer crer ao mundo que a Alemanha simpatiza com esses actos de barbaria. Assim, o New-York Daily News publica um titulo enorme que cobre duas linhas duma pagina inteira: «Os Jap-nazis no bombardeamento—Os canhões Jap-nazis queimam Changai» e reproduz uma informação da United Press, segundo a qual os japoneses têm feito bombardeamentos com canhões Krupp do ultimo modelo, calibre 35 cm.

Denunciando estas noticias como produtos duma propaganda de atrocidades da pior especie, acrescenta o «Voelkischer Beobachter: «Nós declaramos que não fornecemos canhões Krupp e que não simpatizariamos com actos de barbaria ainda que estes actos tivessem sido cometidos para lutar contra o bolchevismo».—(D. N. B.).

O governo inglês vai dirigir-se ao Japão

LONDRES, 29.—O gabinete britanico na sua reunião de hoje examinou a questão do Extremo Oriente. Pensa-se que as notas a enviar ao Japão protestando contra os «raids» aereos niponicos serão um pouco mais do que simples e platonicos protestos, e serão redigidos em termos energicos. Todos os ministros, com excepção de Simon e Elliot, participaram nas deliberações do gabinete.—(D. N. B.).

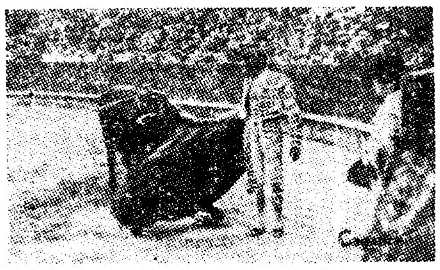
O dr. Armindo Monteiro

regressou a Londres

LONDRES, 29—O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro e sua esposa, regressaram a Londres depois de terem passado o periodo de ferias em West Grinstead (Sussex).—(H.)

Tauromaquia

A corrida que a «aficion» desejava e julgava de impossivel realização



Assim toureia **«Caganoho»!**

A corrida do proximo domingo em Algés, em beneficio do Cofre do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorios do Distrito de Lisboa é exactamente aquela com que o publico da **FESTA BRAVA** sonhava mas em que não acreditava como realidade!

Pois está feita a vontade a esse publico alegre e vibrante que adora o espectaculo, exige, com razão, que na festa exista côr, emoção e verdade mas a preços acessiveis!

A comissão promotora auscultando, inteligentemente, a opinião, organizou para domingo, em Algés um «cartel» que deve classificar-se de **SIMPLESMENTE ESTUPENDO!**

Em despedida de **SIMÃO DA VEIGA JUNIOR**, o nome mais aureolado do toureio equestre, que se despede dos seus milhares de amigos e adeptos nessa tarde que vai ficar memoravel, conseguiu o dificil encontro de **ANTONIO MARQUEZ** com **«CAGANCHO»**, que é como quem diz o duelo do **TOUREIRO REQUINTADAMENTE FINO E ESTILIZADO** com o **BARBARO CIGANO** que, com as suas «veronicas» e «parones», galvaniza o mais frio dos mortais!

Foi buscar toiros aos **IRMÃOS INFANTE DA CAMARA**, os «ganaderos» que, tanto em Espanha como em Portugal, contam os sucessos pelas corridas fornecidas!

Contratou, finalmente, com o aliciante seis dos melhores, bandarilheiros, além de Marquez, como os grandes **ROSADITO, POSADERO, MELLA, PONCE** e **RAFAELILLO**—os mais formidaveis bandarilheiros da actualidade!

Que mais seria necessario para honrar as boas intenções da comissão que põe a Sombra a 20$00 e o Sol a 8$00 e 4$00 Escudos?

As corridas da feira de Vila Franca

Vão realizar-se as corridas da feira anual de Vila Franca de Xira, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de outubro, sendo nocturna a de 6. Serão lidados toiros de Joaquim Mendes Nuncio, A. Vaz Monteiro, Duque de Palmela, J. Pinto Barreiros e Andrade & Irmão. Tomarão parte nas corridas os novilheiros «Torerito de Triana» e Juan Lopez Lago, com as suas quadrilhas. Os cavaleiros serão João Nuncio, Antonio Luiz Lopes, José Casimiro Junior e o amador sr. D. Vasco Jardim (Valenças).

Todos os dias haverá as tradicionais esperas de toiros, sendo umas á portuguesa e outras á maneira de Pamplona.

No Casino de Sintra

No magnifico sarau realizado na noite de 25 do corrente no Casino de Sintra, em homegem á Corporação dos Bombeiros Voluntarios, da mesma vila, além dos elementos que já ontem publicámos, tomaram parte, do Ateneu Ferroviario da C. P., mais as sr.as D. Rosa Rodrigues e Maria Ofélia, discipula da cantora D. Maria Judice da Costa, Heitor de Vilhena que dirigiu todo o sarau, Loubet Moreira Bravo, Francisco Rodrigues, Julio Gomes e a Classe de Ginnastica de senhoras daquele Ateneu, dirigida pelo professor José Julio Moreira.

DESORDEM NUM ARRAIAL

LUSO, 28.—Ao terminar o arraial da festa comemorativa da batalha do Buçaco, que ontem ali teve lugar, surgiu uma grande desordem da qual resultaram feridos 8 homens e 6 mulheres. Alguem, cuja entidade ainda se desconhece, disparou alguns tiros, felizmente sem resultado. A força armada que se encontra no Buçaco interveio, pondo fim á desordem, que asumiu grandes proporções.

AERO-PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, com passageiros daquela cidade, e correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

O quarto aniversário da publicação

do Estatuto do Trabalho Nacional

As comemorações do quarto aniversario da publicação do Estatuto Nacional do Trabalho, base legal do regime corporativo terminam amanhã, com o jantar oferecido pelas direcções dos Sindicatos Nacionais aos altos funcionarios do Instituto Nacional para a Alegria no Trabalho.

Assistirá o sr. engenheiro Rebelo de Andrade, sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, estando os salões da F. N. A. T., onde ele se realiza, engalanados com os estandartes dos sindicatos, bandeiras nacionais, da «Legião» e dos países amigos.

Nas sedes dos Sindicatos Nacionais, está aberta a inscrição—que custa 20 escudos. E é interessante notar que varias entidades patronais, numa elevada compreensão do espirito do regime corporativo, inscreveram-se neste banquete promovido pelas organizações sindicais de empregados e operarios.

Chega amanhã o "Köln"

O cruzador alemão «Koln» deve atracar amanhã, ás 10 horas, á muralha da Rocha do Conde de Obidos, onde se concentrarão, com as entidades oficiais alemãs, a colonia de Lisboa e representantes de varias organizações.

A's 17 horas de amanhã, realiza-se uma recepção a bordo, especialmente, destinada aos representantes da Imprensa portuguesa. E no dia 2 de outubro, ás 21 e 30, haverá, no Club Alemão, uma festa em honra do comandante e dos tripulantes do cruzador.

"Arquivo Nacional"

Varias vezes se tem ventilado em Espanha a questão dinástica. Desde as guerras carlistas que tanto sangue fizeram verter no país vizinho, até Amadeu de Saboia, que os anti-liberais correram, e agora com a actual guerra civil, a questão dinastica tem sido a preocupação dos grupos monarquicos que se batem ou pelo ideal ou pela ambição.

A proposito disto, o «Arquivo Nacional» da presente semana insere um curioso artigo sobre o que foi a preocupação da Espanha em 1870, e cujos reflexos se podem vir a verificar no caso de Franco vencer a guerra actual.

O mesmo numero deste excelente semanario de historia antiga e cronicas contemporaneas contem alguns artigos de grande actualidade e oportunidade.

MATRICULAS

Liceu de Camões

Os alunos que se matricularam no 1.º ano devem comparecer no liceu de Camões, para efeitos de inspecção medica, nos dias 30 do corrente mês e 1 de outubro proximo, ás 9 e ás 12 horas.

Os alunos dos anos seguintes, que pela primeira vez se matricularam no mesmo liceu, devem tambem comparecer, para o mesmo efeito, no dia 2 de outubro proximo, ás 9 e ás 12 horas.

Legião Portuguesa

Brigada Naval

Convocam-se os legionarios das guarnições A e B a comparecerem no proximo domingo 3 de Outubro, ás 9 horas, na ponte giratoria da Doca de Alcantara a-fim-de seguirem para exercicios a bordo, bem como os legionarios da Escola de Natação a apresentarem-se na mesma hora e dia na Doca dos Submersiveis.

Convocam-se tambem os legionarios n.os 473, 474, 618, 545, 712, 222, 575, 187, 868, 845, 1173 e 413, a comparecerem na proxima quinta-feira 1 de Outubro pelas 18 e 30 horas nos Serviços Navais da mesma «Brigada».

SINDICATOS NACIONAIS

A Orquestra Filarmonica de Lisboa, superiormente dirigida pelo maestro dr. Ivo Cruz, que tem desenvolvido uma actividade cultural digna de toda a simpatia, depois de um estudo de longos meses tornou publica uma iniciativa que bem merece o apoio decisivo e firme de todos aqueles que desejam contribuir para dar ás classes trabalhadoras uma melhoria de condições de vida e um significativo aperfeiçoamento espiritual; celebrou-se um acordo entre a orquestra e os Sindicatos Nacionais com a aprovação solene e entusiastica da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em virtude do qual os socios inscritos nos sindicatos ficam com direito a assistir a uma série de seis concertos mediante a cota anual de 15 escudos, sem mais encargos.

Se o numero de inscrições fôr superior a 3.000 reverterá para a orquestra uma quantia igual a 2/3 do produto total e para os cofres dos sindicatos caberá o restante.

Noticias de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26. — A-pesar-de haver sido criado, em janeiro passado, nesta freguesia, um segundo lugar para escola do sexo masculino, ainda não foi dado o respectivo despacho de entrada em funcionamento, pelo que ficaram sem instrução dezenas de crianças. Apelamos para a Camara, a fim de que mobile o respectivo lugar e para o governo no sentido de ser nomeado um professor do quadro auxiliar. O edificio é de construção recente e tem muita agua para uso das crianças.

—Não obstante o periodo de férias, continuaram, com a mesma regularidade, os exercicios militares aos legionarios da freguesia de Santa Marinha do Zezere. Em breve se dará começo á instrução do manejo das armas, vindo para esse efeito um instrutor competente do regimento de infantaria n.º 6, aquartelado em Penafiel.

—Consta-nos que se vão iniciar neste concelho sessões de propaganda para as eleições das Juntas de Freguesia a realizar em outubro proximo.

—Finalmente, vai ser empedrada a estrada municipal da igreja de Santa Marinha do Zezere, o que constitui um melhoramento importante para aquela terra.

—As termas de Aregos encontram-se quasi despovoadas, em virtude dos numerosos aquistas se irem retirando.

—Por determinação recente, foi ordenado o inicio do serviço de emissão de vales na estação telefono-postal de Santa Marinha do Zezere, velha aspiração da gente daquela freguesia.

—A crise de trabalho vai-se sentindo muito nêste concelho, sendo necessaria a abertura de obras para atenuar o desemprego.

A Revista do Casino

no Casino Estoril

Esta revista que deveria efectuar-se amanhã no Casino, devido a realizar-se amanhã o ensaio geral da «Viuva Alegre» no teatro da Trindade e no dia seguinte a sua «première» e com cujos elementos ela se realizaria, fica transferida para data que oportunamente se anunciará.

Loulé, 22 de Setembro de 1937

A' Delegação da Companhia de Seguros

"LA EQUITATIVA"

(Fundacion Rosillo)

LISBOA

Ex.mos Senhores

Muito agradeço a V. Ex.as a prontidão com que se dignaram liquidar o Seguro de Vida de cem mil escudos do meu falecido Marido, Dr. Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva, o que prova a merecida confiança que essa Companhia disfruta.

De V.

(ass) **SOFIA DO CARMO PACHECO MAGALHÃES E SILVA**

BOLSAS

de 29 setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	952$00	951$00	—
» 4 0|0 1934 ..	990$00	989$00	—
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.205$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	—	—	1.029$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.150$00	1.151$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.068$00	1.067$00	1.069$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.726$00	1.725$00	1.726$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.892$00	1.892$00	1.895$00
» 3 0|0 3.ª » ..		1.726$00	1.735$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	159$50	159$00	160$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	506$00	—
Espirito Santo port.	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	370$00	—
Portugal, portador......	—	—	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	251$00	252$00
Nacional	775$00	770$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	13$00	15$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	148$00	153$00
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	17$50	17$80
Gaz e Electricidade.....	326$00	325$50	326$50
Portugal e Colonias.....	86$70	86$60	86$80
Navegação	103$50	103$00	103$50
Portuguesa de Pesca....	263$00	262$00	—
» de Tabacos.	410$00	409$50	410$00
Tabacos de Portugal....	—	383$00	385$00
Tabaqueira	—	520$00	540$00
União Electrica Portug.	—	170$00	178$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	392$50	392$50	393$00
Busi—1.ª Emissão	—	47$50	48$00
» —2.ª »	462$00	462$00	462$50
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	220$00	215$00	222$00
Prediais 6 0|0—1932 1.ª S	—	89$50	—
» 7 0|0	104$50	104$50	105$00
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	118$00	—
» » » 5 0|0 ...	104$00	103$50	105$00
Busi 9 0|0..............	—	113$00	114$00
» 6 1|2 0|0............	—	118$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres....................	110$00	110$20
Paris	$76,0	$76,1
Madrid	1$51,7	1$52,0
New-York	22$23,9	22$27,9
Zurich......................	5$10,7	5$11,6
Roma	1$17,0	1$17,2
Bruxelas	3$74,5	3$75,1
Amsterdam	12$28,4	12$30,6
Berlim	8$92,4	8$94,1
Praga.......................	$77,7	$77,9
Rio de Janeiro..............	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

Uma conferencia

CONSTANCIA, 28—Foi ouvida com muito agrado a conferencia feita ontem no Ministerio da Agricultura pelo engenheiro Agronomo sr. dr. Ernesto Burguete, a qual foi transmitida pela Emissora Nacional, e versou sobre o leite e seus derivados.

O conferente é filho do sr. dr. Adriano Burguete, natural desta vila e, devido ao seu talento e amor ao estudo, foi nomeado pelo Governo Português para ir á Alemanha colher ensinamentos e especializar-se em laticinios, função de que se desempenhou com o maior brilhantismo.

A-pesar-de ser um dos mais novos agronomos do nosso País, é já hoje considerado um funcionario de reconhecida competencia profissional.

Augusto de Almeida Martins

FALECEU

Seu pai, Adelino Martins dos Reis, e sua mãi, Sofia de Almeida, e mais familia, participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, 30 de Setembro, saindo o préstito fúnebre do Necrotério, (Morgue), ás 15 horas, para o Cemitério da Ajuda.

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

ELETRIGIA
Casa verdadeiramente especialisada em **candieiros** e em **artigos de menage**
Vendas a prestações
R. Santa Justa 87 a 93
Esq. R. Arco do Bandeira

O misterioso caso

dos generais russos

PARIS, 29—A Policia continua as investigações relativas á actividade politica do general Skobline e procura igualmente apurar se Miller não esteve recentemente em relações com correspondentes de potencias estrangeiras.

A sr.ª Miller esteve ontem de tarde com o juiz Marchat, acompanhada por seu filho Nicolau e por um irmão do general, Carlos Miller. Afirmou que nenhuma inimizade séria existia nos meios russos. «Alguns ex-combatentes —disse—entendiam que ao general Miller faltava um pouco a inergia, mas era uma opinião sem importancia». Acrescentou que o marido nunca fôra á Alemanha, cuja lingua não conhecia. Quanto á sr.ª Skoline admirou-se de que ela tenha declarado ter errado durante toda a noite de quarta para a quinta-feira não sabendo onde ir, pois não pensando ninguem então em acusar nem ela nem o marido, podia perfeitamente pedir asilo em casa de Miller ou telefonar, o que não fez. —(Havas)

NOTICIAS DO BRASIL

Homenagem a dois grandes brasileiros

RIO DE JANEIRO, 29.—O governo da Baía abriu concurso para a construção do Palacio da Justiça, o qual será denominado Rui Barbosa, em homenagem ao genial jurisconsulto e poligrafo Rui Barbosa, que era baiano. O edificio custará 12 mil contos.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 29.—O governo do Estado do Rio de Janeiro resolveu mandar construir um mausoleu para os restos do grande poeta Alberto de Oliveira, que era natural daquele Estado. Já foi aberto o credito necessario.—(Americana).

Dinheiro a arder...

RIO DE JANEIRO, 29.—A circulação brasileira continua a receber profundas modificações, devido á progressiva substituição do papel-moeda. Ontem, foram incineradas 190.000 notas, no valor de 25.000 contos de reis. Ao mesmo tempo chegou dos Estados Unidos meio bilião de bilhetes, no valor de 200.000 contos.—(Americana).

Um desportista argentino

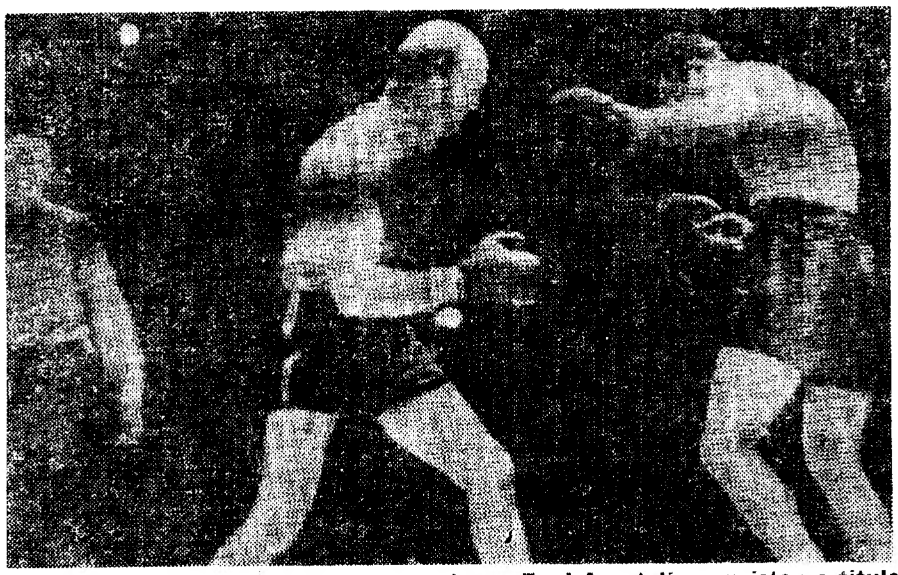
percorreu 22 mil milhas

NOVA YORK, 29.—Pilotando um automovel Ford, modelo 1926, Miguel Divo, desportista argentino, chegou a Nova York depois duma viagem de 22 mil milhas, vindo de Buenos Aires, donde partiu no dia 30 de janeiro de 1935. Os dois companheiros do intrepido automobilista morreram durante a viagem.

Divo atravessou 13 paises da America do Sul e transpôs os Andes, o deserto do Peru e regiões sem estradas praticaveis em mais de 9 mil milhas.—(Havas).

A QUEM DORMIR MAL E PRINCIPALMENTE A PESSOAS DOENTES recomendamos os colchões de arame sistema «Hartford», que a Antiga Casa FIGUEIREDO, da R. da Prata, 215 e 217 fabrica ha quasi 75 anos, porque são os mais perfeitos e higienicos.

A derrota de Marcel Thil por Apostoli



Um aspecto do combate em que o americano Fred Apostoli conquistou o titulo de campeão do mundo dos pesos médios, batendo o francês Marcel Thil, ao 10.º «round», por decisão do arbitro, visto o ultimo estar ferido num olho. A' esquerda vê-se Thil—o ex-campeão

Começou a 99.ª sessão

do Conselho da S. D. N.

GENEBRA, 29.—O Conselho da S. D. N. entrou hoje na sua 99.ª sessão. O Conselho compreende, além dos seus membros permanentes, a Gran-Bretanha, a França, a Russia Sovietica, a Belgica, a Polonia, a Romenia, a Suecia, a Letonia, o Irão, a China, a Bolivia, o Equador, o Peru e a Nova Zelandia. A Espanha de Valencia já não faz parte do Conselho.

A França assume agora a presidencia, segundo a ordem alfabetica. Como o Conselho, em primeiro lugar, quis inteirar-se dos discursos ontem pronunciados em Berlim, a colaboração dum projecto para pôr termo ás discussões sobre o conflito da Espanha foi adiada até esta tarde.—(D. N. B.).

Descoberta arqueologica

LIMA, 29—O professor Tello descobriu as ruinas milenarias dum templo dos Incas, no monte Sachin, constituido por 98 monolitos com inscrições, o que permitirá desvendar a existencia duma civilização indigena antiga, da qual devem ter derivado diversas civilizações dos Incas anteriores á conquista espanhola.—(Havas)

Ciume na velhice...

BELGRADO, 29. — O camponês Stephan Rakitiche, da aldeia de Sikirevtchi, de 90 anos, matou, por ciume, sua mulher, que tinha 80 anos. — (Americana).

A quarta excursão ás praias

das crianças pobres de Lisboa

Em virtude do tempo ter melhorado, realiza-se amanhã a quarta excursão das crianças de Lisboa ás praias, por iniciativa do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, ilustre chefe do distrito.

As crianças devem concentrar-se ás 9 horas, em frente da estação do Cais do Sodré, partindo depois para Caxias, onde o sr. presidente da Republica irá assistir ao almoço, manifestando, assim, o seu apreço por tão simpatica obra.

A situação na Palestina

JERUSALEM, 29—Foram presas até agora mais de 50 pessoas na Palestina do norte por estarem implicadas no «complot» contra a vida do comissario britanico de Nazareth. Os presos foram encerrados num campo de concentração de Acco. O governo mandatario fixou um premio de 10.000 libras para a descoberta dos assassinos do comissario Andrews. Os jornais arabes protestam contra estas numerosas prisões e tentam convencer o governo a mudar de sistema. O alto-«comité» arabe resolveu protestar junto do governo mandatario.—(D. N. B.)

POLITICA POLACA

VARSOVIA, 29—Confirma-se que o marechal Rydz-Smigly não tomará parte nas manobras de outono do exercito romeno. Pretende-se nos meios politicos que a viagem á Romenia do chefe do exercito polaco, que estava prevista para breve, teria sido alvo de discussão.—(D. N. B.)

O nazismo holandês

AMSTERDAM, 29. — O Partido Nacional Socialista tem perdido muitos elementos depois das ultimas eleições. O numero de filiados desceu de 50.000 para 40.000. Um dos que abandonaram o nazismo holandês foi o general II. Seyffardt, ex-chefe do Estado-Maior do Exercito. — (Americana).

Foi publicada uma enciclica

condenando o comunismo

CIDADE DO VATICANO, 29—O Papa lançou uma enciclica em que condena o comunismo e certas reacções anti-comunistas baseadas no culto do Estado.—(Havas)

Uma explosão em Basileia

provocou cinco mortes

BERNE, 29.—Numa fabrica de Basileia deu-se a explosão dum compressor de ar, de que resultaram 5 mortos e 11 feridos. Ignora-se a causa da explosão.—(Havas).

O governo russo anulou

os convites para os adidos estrangeiros assistirem ás manobras militares

MOSCOVO, 29.—Na Russia Branca, proximo da fronteira polaca,—realizaram-se manobras militares russas, sob a direcção pessoal do marechal Vorochilov, comissario do povo para a Guerra. Assistiram apenas delegações dos Estados Maiores da Lituania, da Letonia e da Estonia. Os adidos militares, que tinham sido convidados para assistir aos exercicios da segunda linha, na região de Kharbov, não assistiram por motivo do convite ter sido anulado á ultima hora. Apenas assistiram a pequenos exercicios tacticos, perto de Moscovo. Os jornais russos, este ano, guardam grande reserva sobre a marcha e os resultados das manobras. Uma das fases mais importantes foi a descida simultanea de 2.200 paraquedistas, munidos de metralhadoras ligeiras, na rectaguarda do «inimigo».—(Americana)

Foi descoberta em Riga

uma conspiração de comunistas

RIGA, 29.—O processo dos comunistas, que está correndo no tribunal de Riga, demonstrou a existencia de relações estreitas entre o movimento subversivo letão e a III Internacional de Moscovo.

A direcção do partido comunista ilegal de Letonia encontrava-se nas mãos da «Ltsen Zija», a secção da III Internacional da Letonia. Dez dos implicados receberam instrução de Moscovo. A população foi incitada a lutar contra o governo. Os comunistas estavam munidos de passaportes falsos e de cartões de identidade igualmente falsos. Além disso encontravam-se a soldo de Moscovo. Nos seus panfletos saudavam a Letonia sovietica como sendo o objectivo prosseguido pelo partido comunista.—(D. N. B.).

«NUNCA REVELEI ÊSTE SEGRÊDO A MEU MARIDO»

"Agora, amamo-nos mais do que nunca. Durante um certo tempo, a sua afeição ia resfriando. Eu sabia porquê. As minhas rugas faziam-me parecer uma velha de 50 anos. Hoje pareço ter menos de 30. Ele não sabia a razão, mas foi devido ao Creme Tokalon, Alimento para a Pele. Na manhã seguinte á primeira aplicação. fiquei surpreendida ao ver quanto parecia mais fresca e mais jovem.„ O Creme Tokalon, Alimento para a Pele. é o unico meio de restituir ás celulas da pele a actividade da sua juventude.

Ele contém o Biocel — objecto da milagrosa descoberta cientifica feita em Viena, nutre realmente a epiderme com o principio vital concentrado de celulas cutâneas jovens e sádias.

O que esta senhora fez pode V. Ex.ª fazer tambem

Experimente o Creme Tokalon, Alimento para a Pele. Empregue o Creme Tokalon (côr rosa) á noite, antes de se deitar. De manhã aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele (côr branca), que é adstringente, tónico, nutritivo e constitue a melhor base para a "maquillage„.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

TERRENOS

VENDO na Av. Almirante Reis, Rua Alves Tôrgo, Alameda Dom Afonso Henriques, Av. Guerra Junqueiro e outros, (junto do Instituto Superior Tecnico) o melhor local da cidade.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

A Exposição de Paris, Versailles e Lisieux

Excursão de 8 a 19 de Outubro

Conforto — Organização perfeita — Tudo compreendido mesmo o passaporte — Ida no ALCANTARA, volta no ALMANZORA da Mala Real Inglesa. Inscrições até 2 de Outubro. Condições especiais para a mesma viagem em caminho de ferro. Pedir programa, informações e inscrições: a **Europeia**, Agencia Turistica, Praça dos Restauradores, 13—Lisboa—Tel. 2.3188.

Organização completa de todas as viagens individuais e de familias

Instituto Lusitano
Colegio de Benfica para ambos os sexos, em sedes separadas
Telef. 58.074

ULTIMAS NOTICIAS

COLEGIO
Infante de Sagres
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os peritos navais reunidos em Paris chegaram a completo acôrdo

devendo ser assinada ainda hoje a convenção relativa ao Mediterraneo

PARIS, 29—Os peritos navais franceses, ingleses e italianos recomeçaram as suas deliberações ás 10 horas no ministerio da Marinha. Os referidos peritos chegaram a acôrdo, o qual será assinado esta tarde, quanto ao funcionamento dos serviços de protecção á marinha mercante no Mediterraneo.—(Havas)

PARIS, 29—No final da reunião dos peritos navais, que se realizou em Paris hoje de manhã, foi publicado o seguinte comunicado: «Durante a sessão de hoje as delegações navais da França, Gran-Bretanha e Italia prepararam um acôrdo que submeterão aos respectivos governos. Esta convenção tende a regular e assegurar a protecção aos navios mercantes no Mediterraneo contra acções ilicitas tal como são definidas no acôrdo de Nyon. A' tarde os peritos reunir-se-ão para assinar o acôrdo que está em via de preparação».—(D. N. B.)

O «Populaire» diz: «Não causará surpresa o conteudo do discurso de Yvon Delbos, cuja nitidez, ao tratar da retirada dos voluntarios e da vontade da França de rever o problema espanhol se essa retirada não se obtiver rapidamente, foi muito apreciada nos meios genebrinos».—(Havas).

GENEBRA, 29.—A sessão da sub-comissão de redacção, encarregada pela sexta comissão de elaborar o projecto de moção que encerra o debate acêrca do problema espanhol, foi adiada para data ulterior, ainda não fixada. Com efeito, a delegação espanhola não teve tempo de consultar o governo de Valencia e não pôde apresentar as novas propostas que a sub-comissão pediu ontem a Alvarez del Vayo. O Conselho reunir-se-á, ás 10 e 30, para examinar o relatorio do seu «comité» economico e o da comissão para o estudo das materias primas. Quando acabar a reunião do Conselho, reune-se o «comité» para encarar diversos problemas que interessam ao Oriente.—(Havas).

CRONICA MILITAR

Afazeres desta época da nossa vida impedem-nos de fazer perder tempo ao leitor (e ao ouvinte...) com narrações ou comentarios acêrca da casos de segunda ordem.

Mas não deixamos de aparecer logo que ha factos importantes a assinalar.

As tropas nacionalistas entraram na fase decisiva da ofensiva nas Asturias. A sua acção memoravel e a manobra brilhante de que resultou o rompimento da frente vermelha no sector oriental, justificam duas palavras de cronica.

O coronel Tella, que comanda as brigadas espanholas que, numa arrancada formidavel, tomaram Ribadesella, Onis e mais umas dezenas de povoações dos arredores, é o heroico e sabedor oficial que ganhou em Marrocos a Laureada de San Fernando, e, mais tarde, tantas e tantas vezes se distinguiu nalgumas das mais importantes operações desta guerra, designadamente em Toledo, Parla, Getafe e Villaverde. Quando um dia se escrever a historia das operações, saber-se-á que em 7 de novembro de 1936, data do primeiro ataque a Madrid, Tella, comandante do flanco direito das colunas do glorioso general Varela, levava de vencida o inimigo, que fugia desbaratado na sua frente, e teria entrado na capital se, por falta de efectivos para apoiar o seu movimento, o alto comando não tivesse sido obrigado a mandar-lhe suspender o avanço.

A acção de Tella nesse dia era merecedora de que se deslocasse para aquele flanco o ataque principal.

Dizer que Tella está operando na frente das Asturias é o mesmo que anunciar a primeira derrota dos vermelhos. A rotura da linha fortificada de Ribadesella, na qual os moscovitas depositavam todas as esperanças, é o começo do desmoronamento.

Tambem no sector de Leon a frente marxista foi rôta: Uma coluna nacionalista, saída de Camposolillo, depois de ocupar Lillo está realizando por Tarna e Tornos, a manobra destinada a contornar, pela direita, o desfiladeiro de Piedrafita. Ao mesmo tempo, as forças nacionais de Pajares realizam o envolvimento pela esquerda. De ambos os movimentos combinados resultará o cêrco a uma vasta porção das Asturias vermelhas.

O saliente marxista de Trubia, Belmonte e Pola de Lena fica assim ameaçado de corte rapido. Dizemos «rapido» porque supômos que estas operações serão completadas com uma nova ofensiva partida d Oviedo na direcção sul. Ela trará as forças nacionalistas dos sectores ocidental e de Leon para a linha Tarna-Pola de Labiana-Oviedo.

Cabe aqui esclarecer que a designação, adoptada nos comunicados oficiais de Salamanca, de «sector de Leon» é excessivamente modesta.

Efectivamente, conforme se poderá ver no mapa, quasi toda a frente do chamado sector de Leon já entrou no territorio asturiano.

Será mais exacto chamar-lhe «sector sul das Asturias».

Uma vez atingida a linha atrás indicada (Tarna-Pola de Labiana-Oviedo) é possivel que o esforço nacionalista incida sobre o saliente vermelho ao norte de Oviedo, quer por ataques de sul para norte em direcção a Avilés ou Ginjon, quer ao longo da costa do Cantabrico de poente para nascente: Ao mesmo tempo, as brigadas que hoje operam contra Covadonga, Cangas de Onis e Villaviciosa ter-se-ão aproximado de Ginjon, prontas para o ataque final.

A liquidação do caso asturiano está proximo. E' questão de dias. Duas a três semanas, quando muito, se o tempo correr mau. O facto dos generais Aranda e Solchaga e coronel Tella atacarem simultaneamente em varios pontos; a quebra subita da resistencia marxista; o numero elevado de prisioneiros; a quantidade enorme de apresentados voluntariamente e o numeroso material de guerra tomado ao inimigo mostram que foram dominados os principais centros defensivos dos vermelhos.

* * *

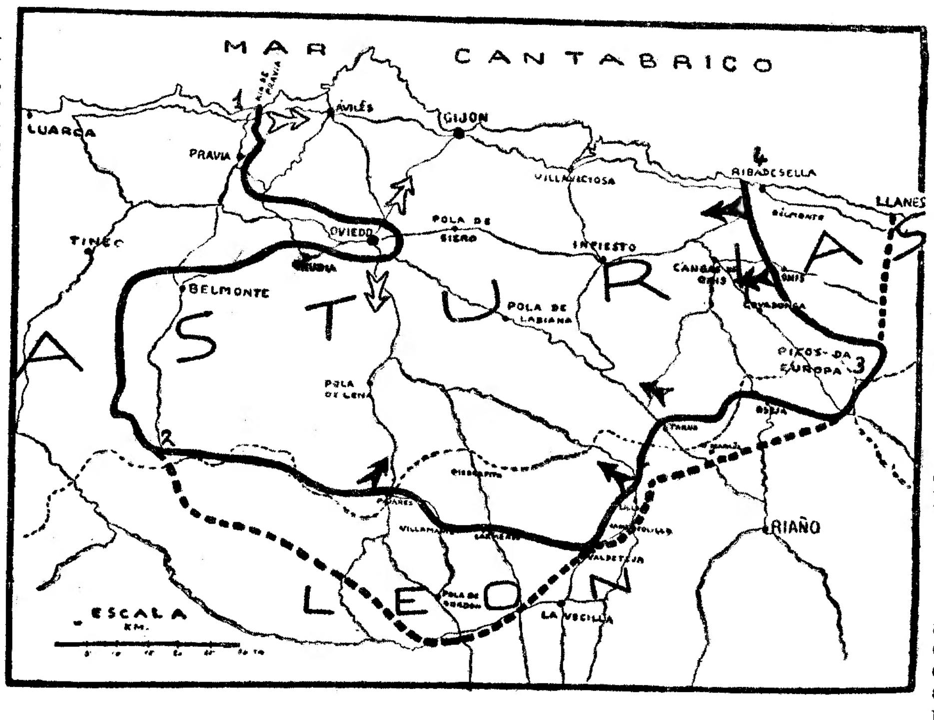
Para os lados de Aragão, os desgraçados milicianos do general Pozas, não satisfeitos com a milionesima lição que haviam recebido, preparam-se para a milionesima primeira.

Como de costume, porque Pozas não sabe fazer outra cousa, tenta iludir o adversario atacando ora aqui ora acolá, tanto para fazer sondagens como para disfarçar o ponto onde fará exercer o esforço principal.

Jaca teve a honra de repelir, mais uma vez as tentativas catalãs. Teruel derrotou outra investida. Saragoça tem o inimigo «cada vez mais longe».

Se uma granada nacionalista matasse, por acaso, o general Pozas, o artelheiro que a disparasse merecia ser fuzilado. Estava com certeza vendido aos vermelhos...

JORGE BOTELHO MONIZ



O traço cheio representa a frente das Asturias ás ultimas horas de ontem: De 1 a 2, sector ocidental; de 2 a 3, frente de Leon; de 3 a 4, sector oriental. A linha tracejada fina marca o limite entre as provincias de Asturias e Leon. A tracejada grossa designa a frente tal qual ficou á data da ocupação de Llanes. As setas negras indicam as direcções da ofensiva nacionalista e as setas brancas as direcções provaveis dos futuros ataques envolventes

Os discursos de Genebra sobre o problema espanhol

PARIS, 29.—Comentando os discursos pronunciados em Genebra, o «Petit Parisien» escreve: «Os discursos de Yvon Delbos e de Elliot, impregnados de identica prudencia, produziram viva impressão na assembléa. Mostraram ainda, mais uma vez, que a Inglaterra e a França, estreitamente unidas, assumiam resolutamente as suas responsabilidades para a rapida liquidação do aspecto internacional do conflito espanhol. Os chefes do Reich e da Italia proclamaram solenemente a sua vontade de paz. O momento seria pois improprio para ceder ás intrigas que querem barrar o caminho á acção prudente e benefica dos governos de Londres e Paris».

Reunião do gabinete britanico

LONDRES, 29.—O gabinete reuniu-se esta manhã. Presume-se, nos meios bem informados, que as questões da politica externa constituiram o principal objecto das deliberações. Pensa-se que Eden apresentou aos seus colegas o projecto da nota franco-britanica que será dirigida a Roma.—(D. N. B.).

As novas medidas de Indalecio Prieto

VALENCIA, 2[illegible].—A caça aos «emboscados» vai dar ás mulheres espanholas muitas ocasiões para mostrarem o seu valor no dominio dos negocios e da industria. E' isto que resultará do decreto que Indalecio Prieto, ministro da Defesa Nacional, está estudando para reduzir ao minimo os casos de isenção do serviço militar.

Prieto preveniu as mulheres para que estas se preparem para fazer face a uma situação nova.—(Havas).

O preço dos generos

VALENCIA, 29.—Foi ontem publicado um decreto pela presidencia do conselho, fixando o preço minimo dos generos alimenticios vendidos a retalho no territorio republicano, assim como o preço maximo dos mesmos produtos quando vendidos pelos produtores.—(Havas).

Elementos da C. N. T. que se refugiam em territorio nacionalista

PARIS, 29—Radio Salamanca comunicou que um comissario politico e varios membros da C. N. T. se refugiaram na zona nacionalista. Declararam que em setembro, três membros da C. N. T. foram assassinados em circunstancias misteriosas—(D. N. B.).

Espanhois expulsos de Inglaterra

CORK, 29—Os 14 tripulantes espanhois que ficaram em Cork, quando o vapor espanhol «Urumea» partiu no domingo, continuam na cadeia desta cidade, aguardando a ordem de expulsão. Serão brevemente enviados para Espanha.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
Hoje, quarta-feira, 29. — Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Porfirio e Jacinto Pereira.
A'manhã. Noite da Moda com **Ercilia Costa,**
AVISO: Se por motivo do mau tempo não se puder realizar o espectaculo de hoje será o mesmo programa exibido no Salão de Festas do Cinema Rex.

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores novidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Ecos

AS obras da ria e barra de Aveiro prosseguem normalmente, sendo já valiosissimas para o desenvolvimento da riqueza e economia da região.

«As obras—lê-se num artigo com todo o caracter oficioso—têm não só o objectivo de melhorar as condições de acesso ao porto interior mas o de permitir a entrada na largura de um volume de agua tão grande quanto possivel, a-fim-de vivificar isto é: de melhorar as condições de vida das suas fauna e flora, e as suas condições de navigabilidade».

Ora todas as coisas têm o seu reverso.

As juntas de freguesia da Gafanha e de Ilhavo dirigiram uma representação ao sr. governador civil de Aveiro e a ela se referem jornais de Ilhavo e da Murtosa—na qual se observam os inconvenientes economicos que resultam do desaparecimento das algas e do moliço da ria, provocado pelas correntes de agua salgada que entram ginando o assoreamento. Essas correntes d eagua salgada que entram agora pelas portas da barra, espraiam-se, alagam a propriedade rustica, criada á força de incalculaveis esforços, inutilizam as terras para o cultivo, tornam «calva» toda a margem da ria, e põem em risco a economia dos proprietarios dos terrenos marginais.

Aí está, pois, um delicado problema: as margens da ria, os interesses de muitos, uma riqueza que vive do adubo estão ameaçados exactamente pelo efeito das importantes e por todos aplaudidas obras. As margens são sacrificadas ao pensamento da navigabilidade. O progresso economico faz as suas vitimas.

* * *

O DUQUE de Windsor, passados os primeiros meses de noivado, reatou a sua vida predilecta: viajar, correr regiões, saltar de país para país. Menos perseguidos agora pelos fotografos e reporteres os esposos Windsor sonham fazer a vida de qualquer par feliz desconhecido.

Mas não tanto desconhecido e feliz da sua vulgaridade que não tenham, os noivos ainda, sido surpreendidos na Alemanha, com a chegada de Mussolini, o que naturalmente não deixou de provocar reparos. Logo desapareceram, pelo menos da superficie.

Agora anuncia-se a sua chegada a Paris, onde a duquesa vai adquirir «toilettes» de inverno; supõe-se que vão instalar-se no Palacio da Praça Vendôme—hotel, afinal, de principes ingleses—e ocupar justamente os aposentos onde, ainda ha dias, estiveram os duques de Kent, irmão e cunhados dos dois Windsor.

Por mais que faça, e embora a curiosidade tenha decrescido, o ex-Edwardo VIII não consegue libertar-se da sua aura de ex-principe de Galles.

E em verdade—ainda não foi criado outro.

* * *

A LEI 1.912 de 23 de maio de 1935 reconhece o direito ao presidente do Conselho e ao ministro dos Negocios Estrangeiros de habitarem, com pessoas de sua familia, numa propriedade do Estado. Foi aberto, para dar execução a essa lei um credito pelas Finanças a favor das Obras Publicas de 850 contos.

MANOBRAS MILITARES

A rainha Guilhermina e a princesa Juliana assistem ás manobras do exercito holandês, que se realizaram ultimamente

O principe herdeiro da Suecia Gustavo Adolfo (á direita) estudando no mapa a zona onde estão a realizar-se as manobras do exercito sueco

Um aspecto das grandes manobras militares alemãs a que assistiram Hitler e Mussolini

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 – Telefone 25860

3$50-6$00-9$00
E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Ecos

TEM corrido mundo a opinião de que uma melhoria nas condições de trabalho industrial em quasi todo o mundo, e a consequente deminuição do desemprego, é artificial e enganadora. Deve-se essa melhoria—dizem—á corrida aos armamentos e á superactividade das fabricas, estaleiros e laboratorios.

Um economista, suiço o julgamos, Luigi de Simone sustenta que é absolutamente ao contrario que a questão deve ser observada.

A intensificação dos programas de rearmamento intensivo só prejudicam a industria neutra, pelo alto custo das materias primas. As grandes fabricas, que directamente não trabalham para a suposta futura guerra—atravessam espantosas dificuldades financeiras. Deriva dai um agravamento indirecto do custo da vida. A melhoria efectiva dá-se—afirma o citado economista—no dia mais ou menos proximo em que se der a saturação da produção de armamentos.

Estas duas teses em luta oferecem curiosos aspectos. E Luigi de Simone acrescenta: a Inglaterra, que faz um enorme esforço no seu rearmamento expresso em altos numeros, gasta com ele apenas (o que não tem sido considerado) 2 e meio por cento do seu orçamento. Eis um «esforço suave». Por consequencia—conclui o critico—não é ao rearmamento que a Inglaterra pode atribuir a melhoria no campo economico.

Uma unica excepção se admite: a da Alemanha. Mas esta mesmo, quando a loucura Krupiana fizer uma pausa, entregar-se-á a trabalho mais util.

Eis duas teorias frente a frente: a do pessimismo e a do optimismo.

* * *

NO «Diario de Luanda», de 24 do mês passado, encontrámos a seguinte local:

«Pouco tempo depois da chegada de Lisboa do sr. Governador Geral de Angola, e por determinação de S. Ex.ª os serviços radiotelegraficos da colonia passaram a receber todos os dias o serviço «presse Monsanto» que de Lisboa é emitido para o Brasil e para todas as colonias portuguesas.

Algum tempo depois começaram ás *présses* a aparecer com muitas falhas por haver muitos atmosfericos segundo a nota que se lia no fim de cada telegrama. Depois passaram a ser recebidas em dias alternados; deixaram de ser captadas ainda alguns dias e por ultimo desapareceram totalmente».

As nossas informações dizem-nos que as emissões «Presse Monsanto» continuam a ser feitas todos os dias, excepto ao domingo. E não há razão alguma que leve a crêr que não são ouvidas em Luanda, regularmente.

* * *

DEPOIS da ida ao Funchal do sr. engenheiro Espergueira Mendes, e do arquitecto sr. Adelino Nunes, ambos dos Correios e Telegrafos, e após a remoção de algumas dificuldades, foi resolvido começar a construir-se, já em janeiro, o novo edificio dos Correios e Telegrafos na capital da ilha da Madeira.

Para facilitar a construção imediata do novo edificio a Agencia do Banco de Portugal, cujo velho edificio ocupa parte dos terrenos destinados aos Correios, foi transferida para o antigo Banco da Madeira.

A nova sede da Agencia do Banco de Portugal, projecto do arquitecto Edmundo Tavares, vai tambem começar a construir-se em janeiro.

NO PAIS DAS UVAS

A proposito da faina das vindimas

O sr. dr. Armando Narciso leu, ha dias, ao microfone da Emissora Nacional, a seguinte palestra acêrca da faina das vindimas:

«Vai principiar a faina das vindimas. Desde o Minho ao Algarve, o velho Sileno corre por entre as vinhas, a face regalada, os olhos brejeiros, os labios grossos e sensuais, e vai abençoando os cachos, que pendem maduros, e provando guloso os bagos apetitosos. Vão chegar as vindimadeiras, cantando e colhendo, e o velho fauno arrebita as orelhas ponteagudas.

Sileno retoiça e ri e Fialho diz que ele aparece aos jovens enamorados, que passeiam por entre as vinhas. Deve ser por isso que eu tambem vi, não há muitos dias, um velho fauno entre o arvoredo. Não foi entre a vinha, é certo, mas no lugar em que o vi, era com certeza o folgazão Sileno, fugido dos vinhedos. Foi nas Caldas de Moledo, perto da Régua, no pais das uvas e do vinho. Tinha acordado cedo, abri a janela e ele lá estava, o deus das videiras, entre dois ramos do arvoredo do parque. Tinha na mão um grande cacho maduro. A rir, olhou-me, lá de longe, a face regalada, os olhos brejeiros, os labios grossos e sensuais.

A manhã clareava, Sileno desapareceu, e eu fiquei a pensar em como este Sileno das vinhas, que corre ligeiro por entre os pampanos, é diferente do outro que acompanha Baco pelas adegas e segue por entre os homens, ébrio, aos tombos, a face em esgar, as mãos tremulas, emborcando cantaros de vinho. Não, o Sileno das vinhas é um deus simples e silvestre; o outro, o que delira nas diabruras dionisicas, é um deus civilizado, mas prevertido pela orgia dum paganismo desbragado.

Porque será que, sendo as uvas mais velhas que o vinho, os homens cedo as tenham esquecido, para só do vinho se lembrarem? Se Portugal é o país do vinho é porque tambem é o país das uvas. Mas das uvas quasi ninguem se lembra e ao vinho todos o festejam. A gente do campo, que vive entre as videiras, bebe vinho, mas não come uvas, porque julga que elas fazem mal! E o vinho mosto, o sumo da uva antes de fermentar, ... nos campos olhado como um veneno.

E' ver essa gente a vindimar e a comer bacalhau com batatas e broa. Mas o defeito não é só português. Em França, as estatisticas dizem que, dividindo o consumo pela população, cada habitante consome, em media, 2 quilos de uvas por ano e bebe 155 litros de vinho! Para ingerir alimentos que lhe dêem 2.130 calorias, e não é demais, um trabalhador tem de comer na sua habitual dieta, meio quilo de bacalhau, meio quilo de pão e um quilo de batatas. Pois, se comer dois quilos e meio de uvas, terá adquirido 2.150 calorias.

Mas a uva não é só um bom alimento. Ela é tambem um bom remedio, pelas substancias minerais e organicas que contém e pelas suas vitaminas. Há já muito que, nos paises vinhateiros, se estabeleceu a cura de uvas, criando-se estancias para esta cura, semelhantes ás estancias termais e climaticas e confundindo-se com elas. Esta cura deve durar de 3 a 6 semanas e deve ser feita com preceito e sob a vigilancia medica.

E' preciso, porém, notar que nas estancias de cura uval os doentes nem só comem uvas. Fazem uma dieta apropriada, para corrigir o efeito das uvas sôbre o intestino, que, submetido só á dieta de uvas, destempera. Por isso os doentes, além das uvas, comem carne, ovos, pão e bebem leite, segundo as necessidades dietéticas da doença de que sofrem. A ingestão das uvas faz-se por 3 vezes: 200 a 500 gramas uma hora antes do pequeno almoço, iguais doses uma hora antes do almoço e ainda as mesmas doses uma hora antes do jantar.

Esta dieta engorda ou emmagrece, conforme as doses de uvas e a quantidade da restante alimentação adjuvante. Devidamente calculada, até poderá servir para certa dama desconhecida, que para aqui me escreveu, queixando-se de que é rotunda, como uma grande bola de campeonato. Mas o principal efeito desta cura é regularizar o trabalho do estomago e do intestino, aumentar a diurese, alcalinizar a urina, estimular o figado e desintoxicar o organismo, libertando-o principalmente de produtos uricos.

Aproveitam assim desta cura os doentes do aparelho digestivo, do figado e do rim. Quando o doente tira bom resultado da cura feita na estancia uval, pode continuar a fazê-la em casa, mesmo durante o inverno, com uvas de conserva, conservadas principalmente pelo frio. Resultado aproximado tambem se obtem com o sumo de uva, não fermentado, isto é, com sumo de uva que não chegou a transformar-se em vinho. O melhor processo, tambem de o conservar, com todas as suas propriedades, é o frio.

O «Comité» Internacional do Vinho, importante organismo a que aderiram 14 paises vinhateiros, lançou, há anos, as bases da criação das estancias uvais, em quasi toda a Europa. São já conhecidas e celebres certas estancias uvais, como a de Avignon, em França, a de Baden-Baden, na Alemanha, a de Ramiola, na Italia, etc. O nosso Governo aderiu a este empreendimento internacional e nomeou uma comissão para estudar o assunto. Dela nasceu a propaganda que, desde há 6 anos, se faz no nosso país, sôbre esta questão, mas com bem fracos resultados.

Há dias, nessa manhã tepida, em que eu vi Sileno empoleirado numa arvore do parque das Caldas de Moledo, pensei como seria facil estabelecer preciso que haja quem principie». uma estancia de cura uval naquelas Caldas. E que bela estancia de cura uval não seria ela, nessa região do Alto Douro, entre colinas cobertas de vinhedos, de encostas suaves, riscadas de muros, semeadas de casais alegres e aldeias em anfiteatro! No fundo do vale, o Douro deslisa tranquilo, durante a estiagem. Os barcos rabelos, de velas quadradas, descem ao sabôr da corrente, carregados de cascos cheios. E todo o vale resplandesce, durante as tardes amenas, em que os cotovelos do rio têm quietudes de relevo estereoscópico.

E quantas outras estancias termais não poderiam juntar á cura hidrológica a cura uval! Em todas as nossas regiões vinhateiras há estancias termais e, onde não as há, há estancias climaticas e de turismo, mais ou menos organizadas. Prolongar, em todas estas estancias de cura, a época até ao fim de outubro, e chamar a elas os doentes que precisem da dieta de uvas seria, na verdade, um empreendimento digno de aplauso, que viria dar novo alento á nossa industria de turismo, sempre cheia de dificuldades, e aos nossos vinhateiros que, em certos anos de abundancia, não sabem que fazer ás uvas.

As estancias termais e climaticas que poderiam ser aproveitadas para estancias uvais, segundo as varias regiões vinhateiras, seriam, no alto Minho: Monsão e Melgaço; no alto Tamega e alto Corgo: Pedras Salgadas e Vidago; no coração do Minho: Caldelas, Caldas da Saude, Vizela e Taipas; no Douro: Entre-os-Rios, Varanda da Saude, Canavezes, Moledo e Aregos; na região de Lafões: S. Pedro do Sul e Castro Daire; na Bairrada: Curia; na região do Buçaco: Palace do Buçaco e Luso; na alta Estremadura: Caldas da Rainha; em Torres Vedras: Cucos; na região de Mafra: Ericeira; na região de Colares: Sintra e Praia das Maçãs; na região de Carcavelos, as praias da Costa do Sol; no alto Alentejo: Castelo de Vide; no Algarve: Praia da Rocha.

Em todas estas regiões se encontram óptimas uvas para comer, desde as brancas, como moscatel de Jesus, moscatel de Alexandria, tamara, chassela, formosa e ferdinand; as tintas, com mourisco, moscatel de Hamburg, manuka; até ás vermelhas, como ferral roxo, chasseia rosa, cornichon. E ainda, as velhas castas dourienses: como as malvasias, fina e grossa, o moscatel galego, que são brancas, e as tintas, como o bastardo, o alvarelhão, tinta Francisca, tinta amarela, tinta Roriz, tinta carvalha, tinto cão, etc.

Portanto, boas uvas não faltam, estancias uvais tambem não havia de faltar, o que falta é clientela que queira seguir esta nova terapeutica. A tradição da cura termal e da cura climatica está feita, a da cura uval ainda há-de levar anos a fazer, mas é

«AS FAMOSAS ARMADAS PORTUGUESAS»

O sr. almirante Aristides Guilhem, ilustre ministro da Marinha brasileiro, mandou reconstituir a monografia «As Famosas Armadas Portuguesas», manuscrito do cavaleiro Simão Ferreira Pais, conservado na Biblioteca da Marinha. Desse trabalho foi encarregado o sr. capitão de fragata Didio Iratim da Costa, que o desempenhou brilhantemente, escrevendo uma primorosa introdução explicativa que foi impressa em separado. Para apresentação da referida monografia e do trabalho realizado, o ministro da Marinha convidou, com o autor, diversas personalidades, como o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, e o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, que vemos neste «cliché» da «Noite Ilustrada».

SITIOS IGN

A Berlenga e o seu "

O Forte de S. João Baptista, ligado á ter... data de

Raros portugueses conhecem uma linda ilha fronteiriça da vila piscatoria de Peniche—a Berlenga!

Tivemos ocasião de a visitar pela segunda vez—e não será a ultima—tomando parte na excursão organizada pelo Curso de Férias da Faculdade de Letras.

Foi a 22 de agosto, numa manhã de neblina que, embarcados no esplendido do rebocador «Estoril», saímos a barra do Tejo pelas 7 horas, tendo gasto no percurso cêrca de 6 horas.

Apesar do mar calmo, de ondulação larga, que dòcemente nos embalava, a maioria das senhoras e alguns cavalheiros sofreram o temivel enjôo, e então a tolda do rebocador, para aqueles felizes que resistem a todos os balanços, oferecia um espectaculo deveras interessante, com o seu lado comico das caras «enfiadas» dos que não podem reagir contra o «mal do mar»...

Da ponte do comando, onde se viam o dr. Ivo Cruz e o prof. Campos Coelho, dois artistas de fino espirito, um grupo de excursionistas ia gozando, apesar da tenue neblina, a costa portuguesa, que apresenta aspectos interessantes, principalmente junto dos cabo da Roca e Carvoeiro, e as praias sem fim entre os dois cabos—do Guincho, Adraga, Ericeira, Santa Cruz, Consolação—e conjuntamente disfrutava as caras dos «enjoados» que os não comovia, bem pelo contrario lhes despertava o riso...

Que perdôem ao grupo irreverente todas as gentis senhoras e particularmente uma senhora idosa que gemia, gemia... e o «martir da prôa» que andava num constante corropio...

E o rebocador, duma grande estabilidade, singrava impassivel ás dôres humanas em demanda da ilha desconhecida dos portugueses, envolta numa neblina, que só a algumas milhas nos permitiu divisar o seu farol muito branco lá no alto, até que a pouco e pouco os recortes se foram desenhando e a alguns metros do portinho, bem abrigado do norte, fundeámos.

Uma vez em terra, espalharam-se os excursionistas pela ilha, a maioria passeando em terra firme—que não balouça—em visita ao Forte de S. João Baptista, que data de 1676, e está ligado á terra por uma ponte em aqueduto; e trepando até lá acima ao farol donde se observam as outras ilhas do arquipelago.

Outros, em menor numero, utilizaram pequenos barcos para visitar as interessantes grutas que na ilha abundam.

Através um tunel marinho—o Furado—a S. O. da ilha, com os seus 70 metros de comprimento, e onde as aguas cristalinas deixam vêr o fundo rochoso atapetado de algas, e tomam na-

IRADOS

ìord" encantador

a por uma ponte em aqueduto, que 676

uela meia luz os tons mais variegaos, e a rocha granitica por vezes se nostra sanguinea á flôr de agua, o arquito conduzido a remos pelo pesador «Valentum» vai desembocar num olfo, a que os maritimos dão o nome gnificativo de «Cova do Sôno», admiivel de intuição!

Não é facil descrever este golfo, peetrando pela montanha granitica, asemelhando-se a um «fiord» circunda- de arribas, cortadas a pique, de aira de 50 metros, com a sua luz proria, formando até uma certa distana um docel grandioso, obra colossal la Natureza, e acarinhando lá no funlo uma minuscula praiazinha de areia nuito fina, convidando ao extase, ao onho!

Não se cansam os visitantes de admiar tão lindo espectaculo, e neste grulo se incluem três meninas e varios avalheiros «capitaneados» pelo sr. lr. Simões Neves, espirito brilhante e los mais fervorosos entusiastas.

Pronto na resposta ao algaraviado lo pescador «Valentum» que tão depressa dizia nada querer receber, como fazia calculos errados pelo maximo a esportular do seu serviço «desinteressado», o dr. Simões Neves conseguiu que no prazo de tempo relativamente curto para a visita, observassemos a naioria das grutas, todas elas muito nteressantes—como a gruta de Flanlres, da Moira—a praia do Mosteiro, finalmente uma enorme fenda entre luas rochas conhecida pelo nome pitoresco de Grêta da Inês!

E', na verdade, tão cheia de interesse toda a costa da Berlenga, onde a vegetação é nula, que seria para desejar, que se efectivasse da parte da Comissão de Iniciativa de Peniche, a aquisição dum vapor de turismo, com todas as comodidades modernas, estabelecendo-se na época propria carreias regulares entre o continente e a ilha—9 milhas apenas—e então esta ilha de sonho deixaria de ser ignorada le portugueses e estrangeiros!

O regresso, após terem desembarcado em Peninche dezassete «vitimas» do enjôo, foi feito num mar ainda mais calmo, e as recordações do passeio foram das mais gratas, embora penalizados os excursionistas por não lhes ter sido possivel ouvir a prelecção do ilustre engenheiro sr. Freire de Andrade—sobre a Berlenga—e que motivos de força maior impediram de acompanhar a excursão.

L. S. P.

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

TEMAS DE ACTUALIDADE

O problema cerealifero nacional

E' principio fundamental dos governantes conscientes da alta missão de que estão investidos pugnar pelo bem-estar dos povos, quer no campo alimentar, quer no higienico, ou ainda no intelectual ou moral, a-fim-de se criar individuos aptos aos diferentes mesteres, como garantia absoluta da valorização e defesa da patria!

E' sob esta inspiração que as nações fascistas da Europa pretendem elevar o indice de revigoramento e adaptação das Raças que as formam, cuidados revelados desde as maternidades aos centros de educação fisica e espiritual — meios profilaticos bastantes contra os males de varias origens, especialmente contra a infiltração da onda comunista, que pretende avassalar os povos do ocidente.

Ninguem, pois, pode contestar a Portugal a parte correspondente a essa edificante inspiração, e já lá vai o tempo em que tão importantes factores da vida constituiam, por assim dizer, letra morta perante os governos... (salvo honrosas excepções) mas, por vezes, não chegava a vingar devido ao obstrucionismo da politica de outrora...

Presentemente, as cousas tomaram outra feição na espectativa de caminharmos cada vez mais na vanguarda do bem-estar geral, e quando as gerações juvenis contemporaneas e as vindouras usufruirem completamente os beneficios desta «étape» gloriosa, serão mais felizes do que nós... e muitas graças hão-de dar a Deus e a Salazar!...

Como não é este o principal objectivo das considerações referentes á epigrafe de tão modesto artigo, porquanto só por si constituiria vasta materia para um importante trabalho, vindo apenas, intuitivamente, a talhe de foice como qualquer assunto relacionado com o bem-estar geral do País, passarei a tratar do que diz respeito a tão palpitante assunto.

* * *

Com efeito, Portugal continental e seus dominios reune todas as caracteristicas de País agricola, dispondo de vastas areas planas e faceis de regar, onde as culturas cerealiferas podiam atingir um grau de prosperidade de produção. Mas, não são apenas terrenos desta horizontalidade que se destinam a cereais; aproveitam-se tambem, com bastantes vantagens, os de relêvo mais ou menos acentuado, conforme o tipo de cultura a empregar.

Se nos dessemos a um minucioso inquerito da situação das terras—quanto á sua topografia, propriedades fisicas e quimicas — em relação ás exigencias das culturas neles empregadas (conquanto os importantes serviços da Campanha Agricola e subsequentes tenham exercido e continuem exercendo uma acção eficaz), verificariamos certamente êrros, insuficiencias e atrasos causados, umas vezes, por efeitos sensiveis do rotivismo, outras do desagrado e até estonteado interesse e, finalmente, do afluxo do descomando de varios elementos na idéa de conseguirem remover dificuldades financeiras privadas.

E, subordinado a este defeituoso criterio, fez-se o aproveitamento directo da vinha americana e plantou-se em varzeas, contra o que o actual governo tomou acertadas e energicas medidas; planta-se e semeia-se arroz em terras de trigo e de milho de regadio, como facilmente se constata nos aluviões do Tejo, do Mondego e de outros rios, e, nalguns casos, para não se notar a deminuição das areas ocupadas por trigos e milharais, deslocaram de moto proprio estas culturas mais para charnecas, quando nestas lançavam a esmo a semente á terra. Aliados a estes factores, verifica-se a deminuição sensivel do emprêgo dos adubos, os efeitos desfavoraveis das intemperies, enfraquecendo assim as culturas, agravadas ainda, por vezes, por ataques dos epifitos.

Com efeito, se compararmos a produção do arroz com a do trigo, embora a cultura daquele seja relativamente mais dispendiosa, o lucro é muito superior. Basta reputarmos em média a produção de arroz em 50 sementes e gastar-se com todos os encargos de cultivo entre 50 a 60 por cento para se verificar um rendimento incomparavelmente maior que o do trigo

Salvo melhor opinião, se os entusiasmos da natural ganancia com a cultura do arroz não tomassem exageradas proporções, certamente não teriamos perdidas areas destinadas a trigais que produziam em média 12 sementes, nem teria sido tão sensivel o «déficit» do trigo da colheita do ano presente, sucedendo possivelmente o mesmo na colheita do milho de regadio, porquanto o de sequeiro perdeu-se quasi na totalidade.

A proposito da irrigação das terras, recordo-me do tão falado projecto da barragem das Portas de Rodam para irrigar o Alentejo e aproveitamento hidro-electrico! Mas, determinadas circunstancias, entre as quais de ordem internacional — por alagar terras do país vizinho — em tôrno desta grandiosa aspiração fizeram desvanecer os seus influentes...

No entanto, melhoramentos congeneres se têm feito nos ultimos anos em Portugal e outros em via de realização; basta passarmos a vista por alguns elementos estatisticos para a nossa admiração atingir o apogeu!

E, assim, temos: superficies irrigadas que permitiram instalar-se 60.000 familias num total de 300.000 individuos, tendo-se despendido uns 680.000 contos!

Posto isto, passo ao capitulo da produção cerealifera do nosso Imperio Colonial, relacionado com as gramineas metropolitanas.

Longe vai o tempo em que o nosso país tinha como recurso dos seus «déficits» cerealiferos as Americas, Marrocos, sem se ter em atenção as nossas possibilidades ultramarinas!

Se a memoria me não atraiçôa, foi por alturas de 1913 que se iniciou a exportação do milho colonial para a Metropole, medida aliás justificada, não só pelo seu nacionalismo economico como por outras vantagens. No entretanto ressentiu-se da sua insuficiencia, porquanto a entrada do cereal exotico continuou a dar-se até por volta de 1933, altura em que o Estado concedeu prerogativas alfandegarias ao milho ultramarino (tambem nacional) quando da formação do Gremio, em detrimento da importação do de origem estrangeira.

Já que me refiro ao milho, apenas direi que dos multiplos tipos — em maior numero das Americas, sobretudo nas terras de Colombo, onde esta graminea tem a sua patria—possuimos bastantes no ultramar, entre os quais, uns destinados a panificação, outros a preparação da maisena e amidos, havendo tambem qualidades que se destinam a forragens.

No que diz respeito ao arroz colonial, tambem a entrada deste produto vem proporcionar manifestas vantagens, conforme o tem reconhecido o governo, em virtude de ter permitido o seu consumo na Metropole, não me referindo ao utilizado noutros dominios lusitanos, conquanto não na quantidade desejada pelos coloniais...

Com relação ao trigo colonial, embora esteja nas mesmas circunstancias patrias das outras gramineas, nem sempre a sua entrada no continente tem justificação, especialmente nos anos em que não houver «déficit» do trigo rijo por na mór parte do trigo ultramarino ser igual. Isto é, para efeito de panificação tem de se ter em atenção o trigo do cereal a lotar, visto uns terem mais gluten do que outros, como os ha com mais substancias amilaceas.

E assim se justifica o facto de em certos casos de lotações recorrer-se a cereais de especies diferentes.

Todavia, tão complexo assunto tem merecido a melhor atenção do governo, que deu as devidas providencias para efeito da exportação deste e de outros cereais que não fôrem consumiveis no país.

ANTONIO MARIA DA ROCHA
Regente agricola

IMAGENS ALEGRES DA GUERRA

Raparigas da Biscaia, manifestando a sua alegria pelas recentes vitorias nacionalistas

(Foto Campua)

Comboio de excursão a Braga e volta com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, no domingo 3 de outubro

A C. P. efectua no proximo domingo, 3, um comboio de Excursão a Braga e volta, com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R ás 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 50—vêr horario no cartaz.

Preços—Para Aveiro, Estarreja e Ovar, 35$00 em 3.ª classe e 70$00 em 2.ª. Para Braga, 55$00 em 3.ª classe e 77$50 em 2.ª. Marcação, 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca Alfarelos, Gaia, Ermezinde Trofa e Nine.

Ocasião excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnifcos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilha da natureza, que é o Bom Jesus do Monte. Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

COMBOIO TURISTICO DO PORTO A LISBOA COM VIAGENS A SINTRA E A ESTORIL NOS DIAS 4 A 6 DE OUTUBRO

A C. P., para os portuenses poderem passar em Lisboa o aniversario da Republica, com hotel garantido, organiza um comboio turistico do Porto a Lisboa, como no ano passado, cuja lotação se esgotou. Programa:

Dia 4 — Partida do Porto ás 7 e 15, chegando a Lisboa-R. pelas 13 horas. Instalação. Almoço, jantar e dormida.

Dia 5 — Pequeno almoço, almoço e jantar.

Dia 6 — Partida de Lisboa-R. ás 0 e 44, chegando ao Porto pelas 6 e 30.

Os passageiros de 1.ª classe terão preferencia nos toteis.

O comboio pára em Gaia, Espinho e Aveiro para tomar e deixar passageiros.

Os bilhetes são válidos para uma viagem de Lisboa-R. a Sintra e volta e outra de Cais do Sodré a Estoril e volta nos comboios ordinarios, nos dias 4 ou 5.

Preço, tudo compreendido: 1.ª classe, 195$00; 2.ª classe, 170$00; marcação facultativa.

A inscrição faz-se na estação do Porto, encerrando-se no dia 2 ás 17 horas.

Para satisfazer pedidos de pessoas que não desejam hotel em Lisboa, vendem-se tambem bilhetes de ida e volta com direito ás viagens a Sintra e ao Estoril aos preços de:

1.ª classe, 135$00; 2.ª classe, 110$00; marcação facultativa.

Os bilhetes podem ser revalidados para regressar de Lisboa até 8 de outubro, pagando 15$00 os de 1.ª classe e 10$00 os de 2.ª

Ver detalhes nos cartazes.

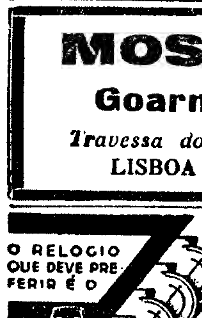
A estação do Porto presta todas as informações.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 6195
Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electrotherapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SOFRE DO FIGADO?
tome chá de
Hypiricão da Bolivia
Vende «PEROLA DE S. DOMINGOS»
Rua dos Correeiros, n.º 331 — Tel. 22678 — LISBOA

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 2.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA. Telef. 21059


O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Maria Luiza Quintela de Brederode, D. Maria Simões Anjos, D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros, D. Maria Francisca de Saldanha Osterhond, D. Laura Nogueira (Vagos), D. Izabel Ruas Ribeiro da Silva, D. Maria Carolina de Almeida (Seixo), D. Adelaide Pinto Saraiva Ferrão, D. Miriam d'Ezaguy, D. Amalia Cabral Lobo de Vasconcelos e D. Maria da Gloria Girão de Macedo.

—Faz hoje anos a menina Emanuela Calláty Santos d'Almeida.

PONTOS DE REUNIÃO

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante aos espectaculos da companhia de circo:

Condessa de Penalva d'Alva, condessa de Vilar Maior, D. Palmira de Meneses Sande e Vasconcelos Alcaide, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Alice da Costa Botelho de Andrade, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Sofia Mac-Brid Fernandes, D. Ester Levy Mendes, senhora do dr. Campos Coelho, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Francisca de Araujo e Silva, D. Maria Eduarda e D. Maria Manuela de Castro Pinto Meireles, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos da Fonseca, D. Maria Felizmina de Sousa de Andrade, etc.

NA COSTA DO SOL

Festas Mundanas

As festas mundanas na Costa do Sol, sucedem-se quaasi cotidianamente, com extraordinaria concorrencia, haja em vista a noite de sabado, em que se realizou no salão do restaurante do Casino Estoril, a festa «Corações de Filagrana», organizada pelo distinto actor Eurico Braga, em que tomaram parte as distintas artistas Filomena Casado e Carminda Pereira, que se fizeram acompanhar de oito graciosas «girls».

No domingo houve de manhã o costumado ponto de reunião na esplanada Tamariz, á tarde e á noite foi o salão do restaurante do Casino Estoril, o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, respectivamente á hora do «chá dansante» e ao «jantar concerto».

Na noite de quinta-feira 7 de Outubro proximo realizar-se-á no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção a festa anual levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas na Imprensa Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, com um programa que está sendo elaborado com verdadeiro criterio artistico, e ao qual dentro de alguns dias nos referiremos detalhadamente.

NOITE DE ELEGANCIA

Efectua-se na noite de quinta-feira 7 de Outubro, no salão do restaurante do Casino Estoril, a festa dos cronistas mundanos desse centro de diversões e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, festa que todos os anos costuma marcar pela sua bela organização, como uma das melhores festas realizadas na Costa do Sol, durante a temporada de verão.

Para essa festa estão organizando os nossos colegas, um sensacional programa, no qual figura o nome de uma das nossas mais notaveis artistas do teatro português, primeira entre as primeiras, em qualquer genero, tanto do teatro declamado, como do musical.

Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa, que decerto vai atrair ao Casino Estoril, uma enorme e selecta concorrencia.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Em companhia de sua esposa, a sr.ª D. Alda Pereira Lourenço, está na Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira-Alta), o sr. brigadeiro Pereira Lourenço.

EM VIAGEM

Regressou do Palace Hotel da Curia, com sua esposa, a sr.ª D. Rosa Pais Lopes e sua filha, o distinto clinico sr. dr. Carlos Lopes.

—Acompanhado de sua irmã, a sr.ª D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, encontra-se no Estoril, o sr. dr. Levy Marques da Costa.

—De Unhais da Serra, Beira Baixa, regressou a sr.ª D. Laurinda de Melo da Silveira.

—A sua casa na capital, regressou da Curia, com sua irmã, D. Laura, a sr.ª D. Paulina Nobrega de Sousa Clemente Pinto.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Leopoldina de São Paio Melo e Castro Cabral, regressou da sua digressão pelo norte, á sua casa da Varejeira, o sr. Julio Cabral.

—Regressou ontem a Lisboa, vindo da sua casa de Santo Antonio, em Seixas do Minho, acompanhado de sua esposa e filhinha, o sr. José Santos, director do Automovel Club de Portugal.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 28—Por proposta do respectivo presidente, sr. capitão Henrique Ferreira, foi solicitado á Junta Autonoma do Porto e barra desta cidade o aterro das docas nascente e norte, tomando como base o prolongamento da Rua Fernandes Tomaz, modificando-se assim a via publica, e cujo objectivo tem por fim o embelezamento do local e prolongamento da Avenida, aspiração da cidade.

—Foi aberto concurso para a nomeação dum engenheiro que ofereça as condições necessarias para ocupar o cargo de director tecnico dos Serviços Municipalizados e chefiar tambem a Repartição Tecnica, sendo por tal motivo, suprimido o lugar de arquitecto.

—Devem ser iniciadas brevemente, as obras da captação de agua da Fonte Quente, para abastecimento, em abundancia, da cidade, assim como os trabalhos de esgotos da Avenida Dr. Oliveira Salazar, Vizo e Praia de Buarcos.

FALSO AGENTE

FIGUEIRA DA FOZ, 28.—Pelo guarda do palacio, n.º 80, desta cidade, foi hoje preso um falso agente, que dizia pertencer á Policia de Defesa do Estado e chamar-se Alvaro de Jesus Andrade e ao qual foram encontrados varios documentos para se fazer acreditar como tal.

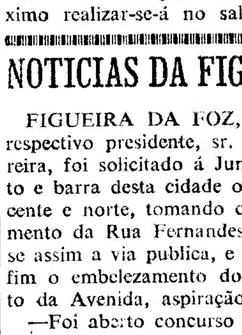
O falso agente, que burlou varias pessoas, principalmente pensões, é natural de São Vicente (Ovar), de 29 anos e solteiro.

Procede-se a averiguações no sentido de descobrir desde quando vem a sua aventura e as burlas praticadas.

E com razão!...
Até as farmacias se queixam do mal que lhes faz A Mariazinha, pois quem toma o café dela não mais precisa remedios.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

TEM TOSSE?
Tome chá
SEIVA PINHEIRO MANSO
Vende
Perola S. Domingos
Rua Correeiros, 331

BEBAM AGUA DE CANEÇAS
Fonte dos Castanheiros



Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros**, uma das mais belas do nosso país. Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste genero. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

PUBLICAÇÕES

«O Papagaio»

Mais um numero de «O Papagaio», o 129, que foi posto á venda, para vir proporcionar ás crianças portuguesas novos momentos de alegria educativa e verdadeira.

Além das «Aventuras de Tim-Tim no Oriente» que têm despertado o maior entusiasmo em pequenos e grandes, este numero publica valiosa colaboração literaria e artistica de: Virginia Lopes de Mendonça, Leonor de Campos, Maria Amelia Garcia, Maria de Figueiredo, Isabel Areosa, Isoldina, Jorge Teixeira, Arcindo, Rudy, Julio Resende, Vasco Lopes de Mendonça, Hergé, etc.

BARCO BACALHOEIRO

FIGUEIRA DA FOZ, 28.—Pela T. S. F. sabe-se, encontrar-se a poucas milhas da Figueira o lugre Leopoldina, que procedente da Groenlandia traz carregamento completo de bacalhau.

Este barco e o 3.º entrado e propriedade da Lusitana Companhia de Pesca, Lda., desta praça, todos com carregamento mais ou menos igual.

CARTAZ

TEATROS

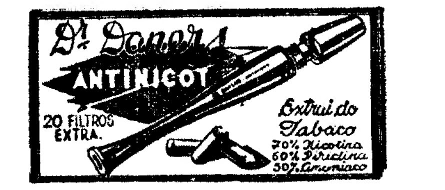
Avenida—A's 21 e 30—«O Pai».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odeon—As 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

VIII EXPRESSO-POPULAR
Domingo, 3 de Outubro
do Porto a Barca d'Alva e volta, 25$00
Visita ás quintas onde se fabrica o
VINHO DO DOURO
Horario
Pôrto, partida, 7 h.; Campanhã, partida, 7,06. Pinhão, chegada, 10,20, partida, 12,20. Tua, chegada, 12,40. Pocinho, chegada, 13,26. B. d'Alva, chegada, 14,02; partida, 15,20. Pocinho, 15,57; Vesúvio, chegada, 16,14; partida, 18,14; Tua, partida, 18,43. Régua, chegada, 19,39; partida, 20,10. Campanhã, chegada, 22,50. Pôrto, 22,57.
Esclarecimentos e venda de bilhetes na Estação do Porto—Telefone 1722.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção

Serviço de Abastecimentos

Peças em aço moldado e forjado

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora destes artigos.

Os fabricantes portugueses que desejem fornecê-los, devem pedir á Direcção Geral a inscrição das referidas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados da necessarias referencias que atestam a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso, que se realiza em 12 de outubro p. f., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 16 de Setembro de 1937.

(a) *A. de Lima Henriques*